

O Povo Carioca Levará a Juscelino Suas Reivindicações

O 32º ANIVERSARIO DA MORTE DE LENIN

OS TRABALHADORES do mundo inteiro, os povos explorados e oprimidos de todos os recantos da terra toda a humanidade progre-

sista e avançada comemoram no dia de ontem, 21 de janeiro, o 32º aniversário da morte do grande Lenin, criador do Partido Comunista da

União Soviética, fundador do primeiro Estado socialista da história.

O nome glorioso de Lenin será lembrado pelas gerações através dos séculos. Sua gigantesca atividade de transformador da sociedade e dos destinos humanos, de realizador do maior e mais profundo movimento revolucionário de todos os tempos tornaram viáveis e vitoriosos os mais generosos e ousados sonhos de progresso, de paz, felicidade e elevação do ser humano.

As idéias invencíveis de Lenin triunfaram no mundo inteiro. A bandeira de Lenin é a bandeira da paz e da libertação dos povos. Seus mortais ensinamentos guiam os passos dos patriotas que se batem por dias melhores para o nosso povo. A obra de Lenin é indestrutível porque seu pensamento de gênio se transforma, dia a dia, hora a hora, na ação das massas de milhões.

Na passagem de mais um aniversário de sua morte, os povos reverenciam sua memória e reafirmam sua esperança e certeza de que, seguindo o caminho de Lenin, conquistarão liberdade, a independência e a paz.



V. I. LENIN

PARA OS AMERICANOS O AUMENTO DO TRIGO

48 Horas Após a Decretação do Assalto é Anunciada a Compra de Mais 250 Mil Toneladas de Trigo Ianque — Enquanto se Concedem Favores ao Produto Ianque o Trigo Nacional é Abandonado (Na 2ª pág.)

A PLATAFORMA DE UNIDADE DEMOCRÁTICA E PATRIÓTICA

Esta é a plataforma progressista reclamada pelos supremos interesses do povo e da nação:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer tentativa extralegal, pelo completo restabelecimento das franquias constitucionais, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas com legalidade para todos os partidos, o que significa o reconhecimento legal da corrente chefiada por Luiz Carlos Prestes, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações econômicas das massas camponesas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

Esta é a plataforma capaz de facilitar a unidade e a ação dos trabalhadores das cidades e dos campos, dos agrupamentos, correntes e partidos políticos, das organizações operárias, camponesas, patrióticas e populares, dos jovens e mulheres.

Prepara-se Grande Recepção Popular ao Presidente Eleito, no Seu Regresso ao País, no Próximo Dia 24 — Concentração na Praça Paris e Desfile de Automóveis

Os trabalhadores e o povo cariocas preparam grandes demonstrações por ocasião do regresso do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil. O presidente eleito deverá desembarcar nesta capital, de volta de sua viagem à Europa, no próximo dia 24. Grande massa popular irá recebê-lo no Aeroporto do Galeão, onde se formará um cortejo de automóveis e caminhões, até à Praça Paris, quando o sr. Juscelino será saudado por diversos parlamentares e representantes dos trabalhadores, do MNPT e clubes JJ.

RETOMADA DE CONTACTO COM OS ELEITOS

Os trabalhadores e o povo aproveitaram o ensejo para comemorar a grande vitória democrática das urnas de 3 de outubro e para reafirmar, diante do presidente eleito, a decisão de luta pelas reivindicações erguidas pelo povo, em todo o país, durante a campanha eleitoral da coalizão antigolpe.

Com esta manifestação de regozijo o povo carioca retomou o contacto que estabeleceu, nos comícios eleitorais, com os candidatos vitoriosos, fazendo-lhes sentir suas aspirações e anseios de uma política de consolidação das liberdades democráticas, de emancipação nacional e de paz, de satisfação das mais prementes necessidades das massas populares.

CAMPEÃO DO 2º TURNO O VENCEDOR DE HOJE



Indio, que voltará hoje ao comando do ataque rubro-negro

SEM dúvida, a cidade está com a atenção voltada para o clássico dos milhões a ser disputado hoje, à tarde, no Maracanã. Flamengo e Vasco sempre proporcionaram os espetáculos mais eletrizantes do campeonato. O cortejo de hoje assume, porém, maior importância pela colocação dos competidores: O Vasco é o líder, com um ponto à frente do quadro rubro-negro. A vitória para ambos significaria praticamente a conquista do segundo turno. Se muitos confiam no Flamengo pela fibra de sua rapaziada e pelo seu conjunto harmonioso, outros acreditam mais na experiência dos craques cruzmaltinos. As duas torcidas estão na expectativa e ansiosas. Apesar do calor o Maracanã deverá reviver uma de suas grandes tardes.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1956

Nº 1.717

IMPORTANTE COMENTÁRIO DA RÁDIO DE MOSCOU COMERCIALIZANDO COM A U.R.S.S. NOSSO PAÍS NÃO GASTARÁ AS SUAS DIVISAS

TERÇA-FEIRA A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONGRESSO PRO-AUTONOMIA

Na Sede do Automóvel Clube a Solenidade — Os Oradores

A INICIATIVA DO BRASIL ANTE AS PROPOSTAS DE BULGANIN



EM suas declarações aos jornais romanos, o sr. Juscelino Kubitschek referiu-se a várias e importantes questões relacionadas com as mudanças na orientação do governo brasileiro, há tanto e tão ardentemente desejadas e reclamadas pelo povo brasileiro.

DESTACA-SE entre essas declarações o compromisso de um exame consciencioso da entrevista do presidente do Conselho de Ministros da URSS, marechal N. A. Bulganin, em que é expresso o desejo da URSS de relações normais e regulares com os países da América Latina. O presidente eleito sublinhou-o com uma afirmação que define a condição básica e essencial para que um governo encare de maneira justa e como é necessário a proposta soviética: desejamos relações pacíficas com todos os países. Pois esta é a essência da política exterior soviética, o sentido mais profundo da proposta da URSS — a defesa e a preservação da paz, a convivência e a cooperação amistosa com todas as nações, grandes e pequenas, desenvolvidas industrialmente e ainda não desenvolvidas.

NOSSO propósito é de paz, reiterou o sr. Kubitschek, de relações pacíficas com todas as nações, quaisquer que sejam suas concepções políticas ou ideológicas. A guerra não resolveria um dos problemas mundiais do dia de hoje.

TODOS os patriotas e democratas estão convencidos profundamente de que, partindo desta posição — tendo a paz como objetivo real e a abolição de discriminações ideológicas e políticas, como o método de ação — é que se pode realizar também uma política de defesa efetiva da soberania e dos interesses nacionais. Será necessário, entretanto, para que as boas intenções não se reduzam apenas às belas palavras, que daí se tire a conclusão prática de que não é mais possível nem admissível continuar seguindo a política de «guerra fria» e que chegou a hora de apoiar concretamente a política traçada em Genebra pelos chefes de Estado das grandes potências. Chegou o momento de uma revisão de nossa política externa. É o que vêm reivindicando homens como o sr. Oswaldo Aranha, exprimindo o desejo da maioria esmagadora dos brasileiros.

O reatamento de relações com a União Soviética, a China Popular e os países de democracia popular é medida concreta exigida pelos interesses vitais de nossa Pátria. As declarações de Bulganin, a mais alta autoridade estatal soviética, demonstram com clareza meridiana que a política exterior da URSS — política de paz e cooperação amistosa com todos os países em pé de igualdade e na base do respeito mútuo e recíprocas vantagens — não contradiz mas se harmoniza com os anseios do povo brasileiro.

DEPOIS da histórica entrevista de N. A. Bulganin, o consciencioso estudo do reatamento significa analisar o problema em termos práticos, de medidas concretas para o restabelecimento das relações normais do Brasil com a União Soviética. A União Soviética já deu uma elevada demonstração de boa vontade. É portanto mais do que oportuna uma iniciativa concreta do nosso país.

ESTA iniciativa o povo brasileiro já a tomou há muito tempo. Agora, só falta que o governo atenda à vontade do povo.

NA próxima terça-feira será instalada solenemente no Salão Nobre do Automóvel Clube do Brasil, às 20 horas, a Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Para aquela local ocorrerão centenas e centenas de carucos no firme propósito de conquistar ainda este ano a emancipação política-administrativa da terra carioca.

A cidade caminha para o seu quarto centenário e ainda se encontra sem o direito de eleger o seu prefeito e de fiscalizar-lhe os atos. Atualmente, é a única capital do Brasil que não elege o seu governador, razão por que o povo relembra sempre a figura de Pedro Ernesto, único prefeito carioca eleito e cujas obras estão até hoje atestando eloquentemente o que pode fazer um prefeito ligado ao povo e interessado em servi-lo de verdade.

ORADORES

Durante a solenidade de posse da Comissão Executiva farão uso da palavra, entre outros o senador Calado de Castro, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Cooperação à Base da Igualdade de Direitos e do Mútuo Benefício — A U.R.S.S. Poderá Comprar Café, Carnes, Açúcar, Lã e Outros Artigos de Exportação Dos Países Latino-Americanos — Comentário de Alexander Novitski na Rádio Central de Moscou

MOSCOU, 21 (LP) — O redator econômico da Rádio de Moscou, Alexander Novitski, fez o seguinte comentário na transmissão de 17 último:

“Todos os jornais moscovitas publicam hoje as respostas de N. A. Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da URSS, às perguntas de um redator da ‘vista norte-americana’ ‘sion’”. As respostas do chefe do governo soviético tratam das relações da União Soviética com os países da América Latina e se referem, sobretudo, em grande parte, às questões de ordem econômica.

“As relações econômicas são, precisamente, o tema deste comentário. Os problemas do fomento comercial têm grande importância prática para os países da América Latina, cuja economia está atravessando, atualmente, graves dificuldades. As opiniões sensatas dos representantes dos círculos comerciais e políticos destes países, que se pronunciam

pela ampliação dos vínculos econômicos, refletem o alarme ante a situação anormal criada nos mercados da América Latina”.

PROVEITOSO PARA AMBAS AS PARTES

“Em todos os países do hemisfério ocidental ao sul do Rio Grande, creio que será recebida com interesse a declaração de Bulganin de que a União Soviética é partidária do fomento do comércio com os países da América Latina. Na base de benefícios mútuos.

“Esta declaração não deixa lugar a dúvidas sobre o desejo da U.R.S.S. de desenvolver a cooperação econômica com os países deste continente sobre a base da igualdade de direitos e do mútuo benefício, qualquer que seja seu sistema social e econômico. Nos últimos tempos o comércio da U.S.S. com os países da América Latina tem sido proveitoso para ambas as partes. A este respeito poderiam servir de exemplo nossas

O Brasil Só Terá Vantagens Ampliando as Suas Relações

Diz o Líder do P.S.P. na Câmara, Deputado Arnaldo Cerdeira — Como se Manifestou o Presidente da Federação Das Associações Rurais de São Paulo Sobre a Entrevista de Bulganin

ALCANÇA cada dia maior repercussão a entrevista do marechal N. A. Bulganin, em que afirma estar a União Soviética pronta a manter relações com todos os países da América Latina. A intensa ressonância que adquire seu pronunciamento decorre, precisamente, do fato de suas palavras virem ao encontro dos desejos e das necessidades de todo o povo brasileiro, em particular dos meios comerciais e industriais. Testemunho disso são

as declarações que já publicamos do presidente eleito, Juscelino Kubitschek, dos deputados Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal, e Ranieri Mazzilli, do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Rui Gomes de Almeida, e do ex-ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, e as que ontem colhemos do deputado Arnaldo Cerdeira, líder do PSP no Palácio Tiradentes. Também reproduzimos, nesta edição, as impressões

O BRASIL SO TEM A GANHAR

Disse-nos o deputado Arnaldo Cerdeira:

— Não é de hoje que sou favorável ao restabelecimento de relações com a União Soviética e demais países socialistas. Acho que devemos manter intercâmbio normal com todos os povos, sobretudo no setor comercial. O Brasil só terá a ganhar com a ampliação de seu comércio exterior. Podemos, muito bem, vender à URSS café, cacau e óleos, por exemplo, e dela importar máquinas para a lavoura e equipamentos industriais.

Conservando nossos mercados tradicionais, devemos conquistar novos, como é o caso das nações com as quais, no momento, não temos nenhuma forma de contato, a não ser através de intermediários, com prejuízo para a nossa economia. Sempre fui de opinião que as questões políticas e ideológicas não devem ser o fator determinante na política comercial. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

transmitidas à imprensa da Capital bandeirante pelos srs. Clóvis de Sales Santos e João de Pietro, presidentes, respectivamente, da Federação das Associações Rurais e da Associação Comercial de São Paulo.

O BRASIL SO TEM A GANHAR

Disse-nos o deputado Arnaldo Cerdeira:

— Não é de hoje que sou favorável ao restabelecimento de relações com a União Soviética e demais países socialistas. Acho que devemos manter intercâmbio normal com todos os povos, sobretudo no setor comercial. O Brasil só terá a ganhar com a ampliação de seu comércio exterior. Podemos, muito bem, vender à URSS café, cacau e óleos, por exemplo, e dela importar máquinas para a lavoura e equipamentos industriais.

Conservando nossos mercados tradicionais, devemos conquistar novos, como é o caso das nações com as quais, no momento, não temos nenhuma forma de contato, a não ser através de intermediários, com prejuízo para a nossa economia. Sempre fui de opinião que as questões políticas e ideológicas não devem ser o fator determinante na política comercial. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

A Anistia Para Prestes é um Imperativo da Hora Presente

Afirma, Incisivo, Edmar Morel — O Povo Não Aceita Que os Seus Melhores Filhos Estejam Afastados de Seu Selo, Adianta o Conhecido Repórter

MARCAMOS um encontro na ABI com Edmar Morel, a fim de colher sua opinião sobre a campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados políticos. Na hora aprazada, o popular jornalista, autor de importantes e sensacionais reportagens, tanto no país como no estrangeiro, se encontrava cercado de colegas e amigos. Nossa palestra iniciou-se nesse mesmo instante. Depois, descermos o elevador, visto que Morel necessitava atender a outros compromissos. A conversa continuou e, já no hall do edifício, após deixar-se fotografar, afirmou, incisivo: — Não se compreende, em hipótese alguma, que o Brasil, depois de esmagar a quadrilha neofascista com a ajuda do povo, em particular do perariado, ainda tenha presos e processados políticos. A anistia, a meu ver, é um imperativo da hora presente. A vitória de Juscelino Kubitschek e João Goulart, numa frente única contra a fúria da reação e em de-

fesa das liberdades democráticas, vale como um convite à pacificação da família brasileira. E não pode haver paz num lar quando o seu chefe está exilado, preso ou

processado por motivo político.

O DEDO DO IMPERIALISMO IANQUE

— No estrangeiro — assim (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Edmar Morel à nossa reportagem: ‘O povo exige anistia para todos os presos e processados políticos, à frente Luiz Carlos Prestes’

CONSGRADORÁ VITÓRIA DA CHAPA UNIDADE DOS TÊXTEIS

Obteve 600 Votos Mais Que a Segunda Colocada — Esteios da Vitória: Bonfim-Mavilis, Cruzeiro e Outras Indústrias de Algodão — Não Houve Recursos Nem Impugnações — Unidade Das Três Chapas — «A Situação Política Exige a Coesão Dos Trabalhadores», Declarou o Representante do Ministério do Trabalho

COM uma diferença de mais de 600 votos sobre a segunda colocada, a Chapa Unidade, confirmando as previsões gerais, obteve uma vitória verdadeiramente consagradorá nas eleições reali-

zadas no Sindicato dos Têxteis. A Chapa Unidade alcançou 2.055 votos contra 1.420 do sr. Francisco Rodrigues Gonçalves e 1.265 do sr. Marílio Marques da Silva. Para o Conselho de Repr-

sentantes da Federação dos Têxteis foram eleitos Sebastião dos Reis e Cruzeta de Sousa Moura, candidatos da Chapa Unidade, com 2.198 votos contra 1.817 da chapa (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

PRORROGADO O SITIO

Reunido ontem pela manhã, o Senado, por vinte e seis votos contra dez, aprovou o projeto de lei, prorrogando por mais trinta dias o estado de sitio.

Na sessão da tarde, o plenário do Senado derrubou as trinta e sete emendas apresentadas à proposição. Esta, ontem mesmo, subiu à sanção do chefe do governo.

Deste modo, continuará suspensas as garantias constitucionais durante o primeiro mês do novo governo — medida inteiramente injustificada e contrária aos interesses do desenvolvimento democrático no país.

J-J DOS SERVIDORES DA PDF NA RECEPÇÃO A JUSCELINO

Do dr. Cláudio Bolan, presidente do Clube J-J dos Servidores Municipais e com pedido de publicação recebido a seguinte nota:

O Clube J-J dos Servidores Municipais, na ocasião do regresso do Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek, convidou todos os servidores da PDF a comparecerem à recepção popular que será prestada a S. Excia., no dia 24, às 18 horas, nas escadarias da Câmara Municipal, de onde partirá para a Praça Paris.

POSSE DOS METALURGICOS

Em ato solene, que terá lugar, hoje, às 18 horas, no SAPP do Barreto, tomaram posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de São Gonçalo, no Estado do Rio.

A diretoria eleita venceu no pleito eleitoral por larga margem de votos.

POEMAS DO COMPANHEIRO
de E. Carrera Guerra

Um exemplo de melancolia no trabalho poético, de técnica de elaboração de rimas, de ritmo, de linguagem clara e forte.

Nas livrarias

Editorial Vitória Ltda.
Rua J. Paulo Duarte, 50 - sob.
RIO DE JANEIRO

Consagradora Vitória da Chapa Unidade Dos Têxteis

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Integrada por Deoclécio Tubis e Astrogildo Pereira Ramos.

A VOTAÇÃO NAS FÁBRICAS

A vitória da Chapa Unidade foi fruto, particularmente, de sua grande votação nas fábricas do setor do algodão. Assim é que a Unidade venceu por boa margem na Cruzeiro, na Covocada, Nova América, Esperança, Confiança, Deodoro, Cotofício Rio Branco e Bonfim-Mavilis. Nesta última, a Chapa Unidade obteve nada menos que 90% da votação (Ismael, 347, Marcello, 36 e Gonçalves, 51). A Bonfim-Mavilis contribuiu com 17% dos votos alcançados pela Chapa Unidade, constituindo-se, ao lado da Cruzeiro, um estelo de sua vitória.

A chapa de Francisco Gonçalves venceu no "Moimho Inho" e no "Linhação" Alto da Boa Vista, duas grandes empresas, enquanto Marcello Marques da Silva obteve o grosso de sua votação nas fábricas de tecidos de lá.

PLEITO NORMAL

A apuração do pleito transcorreu na mais completa normalidade, não se verificando qualquer irregularidade nas 30 urnas que continham os votos. Iniciada às 22 horas de quinta-feira, encerrou-se a contagem de votos às 7 horas da manhã do dia seguinte, graças ao trabalho rápido das quatro juntas apuradoras.

No processo de votação nas fábricas, apenas dois fatos ressaltaram: a recusa inicial de algumas fábricas em permitir o ingresso dos mesários em suas dependências e a atitude da Bangu, concedendo os operários a não votar. Colocou alguns algemas nas proximidades da Agência Sindical de Bangu, com ordem de anotar os nomes de todos aqueles que fossem votar, para punição posteriormente. Aliás, não é esta a primeira vez que a Fábrica Bangu tenta prejudicar as atividades sindicais de seus operários. Outros fatos precedentes, no mesmo sentido, já são do conhecimento do Ministério do Trabalho, que nenhuma providência tomou.

APELOS À UNIDADE

Antes de iniciada a apuração, quando ainda havia dúvidas se o "quorum" seria de 50% ou 2/3, os três candidatos reuniram-se e resolveram fazer um apelo coletivo ao procurador do Ministério do Trabalho, para que fizesse a apuração e poupasse a saúde e aos candidatos novos despesas com um segundo escrutínio. O apelo foi atendido, pois tinha base legal, já que a eleição do "quorum" para 2/3

Ultimas Esportivas

GOLEADO O FLUMINENSE: 5x1

O Fluminense foi goleado, ontem, no Maracanã, impiedosamente, pela América. O escore de 5x1 refletiu o que se desenrolou no gramado. Romeiro (3), Ferreira e Ivan marcaram para os vencedores e Valdo, para os vencidos. As equipes:

AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canário, Alarcon, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

FLUMINENSE: Jairo; Cáca e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Baqui; Teó, Didi, Valdo, Escudinho e Osvaldo.

Juiz: Davies.

Renda: Cr\$ 125.680,80.

Anormalidades: foram expulsos Teó e Clóvis.

EM ASSEMBLEIA PERMANENTE OS OPERÁRIOS NAVAIS

Os operários navais do Rio de Janeiro, em grande assembleia realizada sexta-feira última, deliberaram ficar em assembleia permanente até que seja definitivamente solucionada sua reivindicação de aumento de salários. A exigência do aumento de salários, a manutenção das tarifas, foi unanimemente repelida pelos operários navais. Considerou a assembleia ser isto um golpe dos armadores, procurando usar as reivindicações dos marítimos, como um meio para justificar esse novo aumento à bolsa do povo. Os marítimos reivindicam aumento de salários, o problema de aumento de tarifas, cabe aos armadores resolverem com os órgãos competentes. É um assunto alheio

Posto Médico no Morro da União Construído Pelos Moradores

A Inauguração, Sexta-Feira Última — Compareceu o Senador Guilherme Malaquias — Comissões de Moradores de Outras Favelas

Os moradores do Morro da União realizaram grandes festividades, sexta-feira última, para comemorar a inauguração de um Posto Médico construído com os seus próprios meios, despendidos que ficaram depois dos numerosos apêlos dirigidos à Prefeitura e por ela não atendidos.

Das festividades participaram comissões de moradores de inúmeras favelas. Ali estavam favelados do Brás de Pina, Borel, Matinha, Catumbi, Jurema, Morro dos Cabritos etc., que foram congratulados com as suas irmãs do Morro da União, pelo grande exemplo de unidade e trabalho cooperativo que haviam dado.

PROJETO MOURA BRASIL. Foi recebida, com grandes manifestações de alegria, a comunicação que o poeta Rafael de Carvalho fez aos presentes, em nome do senador Moura Brasil: o projeto que suspende por um ano os despejos nas favelas já havia sido aprovado pelo Senado, em primeira discussão.

Das cerimônias que marcaram a inauguração do Posto Médico do Morro da União, participaram a dra. Miriam, médica da União, que foi recebida com muito carinho pelas famílias ali residentes. Estêve presente, também, o capelão Romildo. Finalmente, um representante do Morro do Catumbi falou ao povo e afirmou que o Morro da União devia ser de exemplo para as demais favelas, arrematando: "onde as diretrizes se reunem periodicamente e dão conta ao povo do que estão fazendo, essas diretrizes passam a ser respeitadas, pois o povo somente acredita em organização que funciona sob as vistas dos seus sócios".

Os festejos foram encerrados com jogos e números musicais a cargo do artista Joaquim de Oliveira.

NAO ESPERAM POR PROMESSAS

As 18 horas, com a presença do senador Guilherme Malaquias e outras personalidades, procedeu-se à inauguração, daquele importante melhoramento. Foi este serviço de uma creche de saídas e refrigerantes e, após, todos se dirigiram ao pátio de onde vários oradores se fizeram ouvir.

Todos foram unânimes em enaltecer a obra dos trabalhadores e donas de casa residentes no Morro da União. Essa mesma orientação seguiu o senador Malaquias, que, a certa altura do seu discurso, disse que os trabalhadores não mais esperam por promessas, eles mesmos vão tratando de resolver seus próprios problemas.

PARA OS AMERICANOS O AUMENTO DO TRIGO

48 Horas Após a Decretação do Assalto é Anunciada a Compra de Mais 250 Mil Toneladas de Trigo Ianque — Enquanto se Concedem Favores ao Produto Ianque o Trigo Nacional é Abandonado — O Aumento Dos Preços do Pão

Quarenta e oito horas após a COFAP decretar um aumento de 41 por cento sobre os preços da farinha de trigo, a Comissão Executiva do Trigo, órgão do Itamarati, decidiu abrir concorrência para a compra de mais 250 mil toneladas de trigo e 13 mil toneladas de farinha de procedência norte-americana.

Confirma-se, assim, a íntima relação entre o aumento dos preços do trigo e a compra do produto norte-americano. Na realidade, a brutal elevação aprovada pela COFAP não visou outra coisa senão permitir ao governo americano a obtenção de lucros fabulosos na venda dos excedentes de trigo que estavam na iminência de se perder em virtude do acúmulo dos estoques. Agora, com os preços elevados de 289 para 417 cruzeiros por saca de 60 quilos os imperialistas nos venderão mais 263 mil toneladas de trigo e farinha.

ABANDONADO O TRIGO NACIONAL

Enquanto o Itamarati e a COFAP aprovam apressadamente o aumento do trigo norte-americano, beneficiando-o com uma elevação superior a 41%, o trigo nacional permanece praticamente abandonado, sem que haja sido totalmente escoado das fontes de produção para os centros de consumo. Para que se tenha uma idéia desta situação paradoxal, basta dizer que, enquanto o aumento do trigo americano foi aprovado em tempo recorde pela COFAP, o aumento do trigo nacional, ou seja a fixação de seus preços mínimos, prolongou-se por mais de dois meses.

Ademais na fixação do preço mínimo para o produto nacional permitiu que os molinos subsidiários do truste norte-americano Bung & Born adquirissem parte da safra corrente a preços baixos, com grandes prejuízos para a trilhicultura nacional. Depois da aprovação do novo preço mínimo, o truste ianque continuou saboteando a aquisição do produto, principalmente de origem gaúcha e, em consequência, milhares de sacas de trigo nacionais encontram-se nos armazéns do Rio Grande do Sul. Calcula-se em 500 mil toneladas a quantidade de trigo nacional que aguarda transporte para o Distrito Federal.

A Anistia Para Prestes é um Imperativo da Hora Presente

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

nalou — se acham vários jornalistas e homens de pensamento, inclusive o admirável Pedro Motta Lima, de quem me orgulho de haver sido discípulo na profissão que escolhi. E qual foi o crime de Pedro Motta Lima. Publicou, apenas, documentos encontrados na via pública, papéis de um oficial norte-americano e que continham uma série de infâmias contra o nosso Exército.

E qual o crime de Luiz Carlos Prestes? Lançou um manifesto alertando os patriotas contra a nociva inter-

Têrça-Feira a Instalação da Comissão Executiva do Congresso Pró-Autonomia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

Por ocasião da 1ª Reunião Geral dos Núcleos do Distrito Federal, realizada no dia 28 de janeiro de 1954, ficou estabelecido que deveria constituir-se o Núcleo de Trabalho para a elaboração de um projeto de lei de organização política-administrativa da terra caribenha. Haveria de estar intimamente ligada à instalação dos principais órgãos do II Congresso Pró-Autonomia.

Desta maneira, o apoio da Liga da Emancipação Nacional ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, declarou o coronel Salvador Benedito, do Secretariado da Liga da Emancipação Nacional.

APOIO AO CONGRESSO

Ouvindo a respeito da instalação da Comissão Executiva do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, declarou o coronel Salvador Benedito, do Secretariado da Liga da Emancipação Nacional.

USE A CABEÇA

Mais de Cr\$ 10.000. Cálculos e despesas tipo contabilidade de negócios a partir de Cr\$ 50.000. AMARILHO. Rua da Afinação, 14. 14 andar. Rua Vinícius de 4.º andar. 4.º andar. 4.º andar. 4.º andar.

Você já viu Democracia Popular?

Ultimas notícias

ENTREVISTA DE EHRENBURG NA INDIA

NOVA DELHI, 21 (AFP) — Interrogado sobre a literatura contemporânea, o escritor soviético Ilya Ehrenburg, em visita a esta capital, declarou hoje numa entrevista a imprensa: «Gosto de certos escritores norte-americanos tais como Hemingway e Galsworthy. Quanto à América do Sul, considero o brasileiro Jorge Amado um grande escritor. A França tem menos grandes romancistas do que antes, mas aprecio a arte dramática de Jean Paul Sartre. A França produziu um grande poeta com Paul Eluard. Gosto de Aragon e de François Mauriac».

As relações indosoviéticas também foram comentadas pelo escritor que disse que a amizade entre a União Soviética e a Índia era uma coisa extremamente importante, porque a Índia se inclina cada vez mais para desempenhar um papel não negligenciável no destino do mundo. O acordo entre a União Soviética e a Índia a respeito dos cinco princípios acrescentou, não pode deixar de contribuir para a paz universal.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NA FINLÂNDIA

HELSINKI, 21 (AFP) — A apuração de um certo número de votos enviados pelo correio está agora terminada e determina algumas modificações na composição do colégio que terá de eleger o novo presidente da República. E agora a seguinte repartição dos grandes eleitores para cada um dos seis candidatos presidenciais: Kekkonen, agrário, 80; Fagerholm, social democrata, 73; Klipi, da União Democrata Popular, 56; Tuomioja, conservador, 53; Toerngren, liberal sueco, 20 e Rydman, liberal finês, 7.

PODEROSA MANIFESTAÇÃO DA POLÍTICA DE PAZ NA U.R.S.S

MOSCÚ, 21 (I.P.) — Num editorial sobre as diretrizes do VI Plano Quinquenal, a «Pravda» escreve: «O sexto plano quinquenal manifesta uma força imensa, diante do mundo, a política inflexível de paz do governo soviético. Sua execução será uma grande contribuição ao reforçamento da potência de todo o campo socialista. Durante a execução do novo plano quinquenal o Estado soviético continuará a defender o princípio da coexistência pacífica de povos e regimes políticos diferentes e se esforçará para desenvolver suas relações comerciais com todos os países, na base de mútuas vantagens».

INTENSIFICAM OS PREPARATIVOS MILITARES NO JAPÃO

TOQUIO, 21 (AFP) — «Começará no próximo mês, no Japão, o treinamento dos pilotos japoneses no manejo dos aparelhos a jato «Sabre F-8», anuncia o comando da aviação norte-americana do Extremo Oriente, esclarecendo que já foram fornecidos dezesseis «Sabre» à aviação japonesa pelos Estados Unidos.

ABANDONARAM FORMOSA

HONG KONG, 21 (AFP) — Segundo a rádio de Pequim, três oficiais de Formosa de alta graduação — dois oficiais da marinha e um do exército — que tinham recebido uma instrução especial nos Estados Unidos, passaram para a China Popular.

A rádio de Pequim fornece seus nomes: Li Wei, oficial de marinha, Yang Tchi Ying, oficial de marinha (a rádio esclarece que este serviu no vaso de guerra «Young Ting») e Tcheu Yuen Ning, do exército de terra.

O POVO CARIOCA LEVARÁ A JUSCELINO SUAS REIVINDICAÇÕES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

via de caminhões às fábricas e aos bairros, a fim de facilitar o transporte dos trabalhadores e populares que desejem participar da recepção ao presidente eleito, levando-lhe as mais urgentes reivindicações populares.

OPERÁRIOS MUNICIPAIS RECEPCIONARÃO JUSCELINO

Tendo em vista os pronunciamentos do sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito, externados em várias ocasiões e em favor das justas reivindicações dos servidores municipais e atendendo ao apelo formulado pela comissão de recepção, a Diretoria da União dos Operários Municipais convida o seu quadro social e os demais servidores da Prefeitura a comparecerem no dia 24 do corrente, às 19 horas, à Praça Paris, onde será homenageado o sr. Kubitschek, em seu regresso ao nosso país.

O Brasil Só Terá Vantagens Ampliando as Suas Relações

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

lógicas não devem interferir nas relações internacionais, principalmente nas de natureza comercial. Por outro lado, sou dos que acreditam que o fortalecimento da amizade entre os povos constitui uma poderosa contribuição para a preservação da paz no mundo.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA FARESP

SÃO PAULO, 21 (Do correspondente) — Falando a «Notícias da Hoje», o presidente da FARESP, sr. Clóvis de Sales Santos, após manifestar-se pelo reatamento de relações entre o Brasil e a URSS, assinalou:

— Se outras nações, como os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, mantêm as mais variadas transações comerciais com a URSS e os outros países do leste europeu, não vejo por que o Brasil não possa adotar a mesma orientação.

IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DAS RELAÇÕES

— O que se torna indispensável — acrescentou o sr. Sales Santos — é a continuidade dessas relações, a fim de que possam ser estabelecidas normas definitivas para trocas comerciais. Seriam altamente prejudiciais ao nosso país, importações esporádicas, principalmente de determinados produtos que exigem uma assistência contínua e organizações definitivas de distribuição. No caso de veículos e máquinas em geral, torna-se imprescindível uma assistência permanente, para que a vida útil das máquinas ou veículos seja prolongada ao máximo.

EXPORTAÇÃO

Examinando o problema das relações comerciais do Brasil com a URSS sob o ângulo da ampliação dos mercados para os nossos produ-

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:
RUA ALVARO ALVES, 31 - 22 ANDAR

TELEFONES:
Portaria 25-8870
Gerência 25-4336
Secretaria 42-2961
Redação 25-8518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número assinado 1,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 60,00

EXTERIORES:
1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 90,00

SUBSCRIBINDO:
NITEROI: Rua Visconde do Uruguai, 464, sob. 8/103
RIO DE JANEIRO: Rua Assis Brasil, 12, 1.º andar, 8/5
LITORAL: Rua João de Deus, 128, andar 2
SÃO PAULO: Rua do Centro, 44

ENTREVISTA DE BULGANIN A REVISTA AMERICANA "VISION"

PRONTA A U.R.S.S. A MANter RELações COM OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

A entrevista de N. A. Bulganin à revista norte-americana «Vision» teve extraordinária repercussão em todo o mundo e particularmente em nosso país. Para atender a inúmeros pedidos, dirigidos à nossa redação através de cartas, telegramas e telefonemas, reproduzimos a seguir a íntegra do importante documento.

MOSCOU, 16 (AFP) — O sr. Leonid Ilytchev, em entrevista à imprensa, concedida no Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, anunciou que o sr. Bulganin, presidente do Conselho da URSS, dera ultimamente resposta a nove perguntas que lhe tinham sido feitas pela revista americana «Vision». As perguntas apresentadas pelo jornalista americano referem-se às relações entre a América do Sul e a União Soviética.

PRIMEIRA PERGUNTA — É verdade que a União Soviética se prepara para ter relações diplomáticas com os países da América Latina, países com os quais ainda não tem relações?

RESPOSTA — A União Soviética, bem como pensamos, está pronta para ter relações diplomáticas com todos os países com os quais ainda não as tem, e em particular os países da América Latina. A União Soviética é por um desenvolvimento das relações, e da colaboração entre todos os governos e, em particular, com os da América Latina.

SEGUNDA PERGUNTA — Como utilizou a União Soviética as suas relações diplomáticas com a Argentina, o México e o Uruguai?

RESPOSTA — Efetivamente, a União Soviética tem relações diplomáticas com a Argentina, o México e o Uruguai, o que lhe permite reforçar as relações culturais e comerciais, e reforçar a paz. No decorrer destes últimos tempos, aumentamos consideravelmente o nosso comércio com a Argentina. Pensamos igualmente que no futuro as nossas relações com os outros países da América Latina nos permitirão igualmente estabelecer relações comerciais, no interesse daqueles países e da colaboração internacional.

Respondendo a um Questionário de um Jornalista Americano, o Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética Acentua que é Favorável ao Desenvolvimento Das Relações e da Colaboração Entre Todos os Governos e, em Particular, Com da América Latina — A Política Exterior da U.R.S.S. é Fundada no Respeito da Soberania de todos os Países, Grandes ou Pequenos — O Governo Soviético é Pelo Desenvolvimento do Comércio Com Todos os Países Latino-Americanos

TERCEIRA PERGUNTA — Quais as garantias que a União Soviética pode dar, no que concerne à intrusão soviética na política dos países da América Latina?

RESPOSTA — A U.R.S.S. não se imiscui nos assuntos internos dos outros países, e considera que os outros países não devem igualmente imiscuir-se nos seus assuntos internos. A política exterior da União Soviética é fundada no respeito da soberania de todos os países, grandes ou pequenos. A U.R.S.S. é sempre pela coexistência pacífica e pela colaboração amistosa entre todos os governos, e isso mau grado as diferentes estruturas políticas. É um dos mais importantes princípios da política externa da U.R.S.S.

QUARTA PERGUNTA — Pensa a União Soviética em desenvolver o comércio com os países da América Latina, e quais as medidas que espera tomar para melhorar essas relações?

RESPOSTA — A União Soviética é pelo desenvolvimento do comércio com todos os países da América Latina.

QUINTA PERGUNTA — Pensa a U.R.S.S. participar de exposições nos países da América Latina, exposições semelhantes à que houve ultimamente em Buenos Aires? Nessas exposições mostram-se o desenvolvimento da energia atômica e o de outros produtos industriais?

RESPOSTA — A exposição de Buenos Aires, de 1955, era uma das exposições que a U.R.S.S. organizou nos países estrangeiros, no decorrer dos últimos tempos. A União Soviética organizará outras exposições semelhantes, entrando previamente em acordo com os países interessados. Não está ex-

cluído que, nessas exposições, seja mostrado o papel pacífico da energia atômica, que a União Soviética já expôs, em 1955, em Genebra e em Nova Delhi.

SEXTA PERGUNTA — Quais os produtos que a União Soviética poderia exportar para a América Latina, e quais os que quereria importar daqueles países?

RESPOSTA — A U.R.S.S. exporta numerosas mercadorias que interessam aos países em relação com ela. Em particular pode enviar para os países da América Latina várias espécies de máquinas e produtos industriais, entre os quais para a indústria petrolífera, máquinas-ferramentas, instrumentos agrícolas, peças de automóvel. Além disso, se necessário, a União Soviética pode garantir uma ajuda técnica e enviar especialistas para aqueles países, no domínio da energética, da construção, do transporte e da economia agrícola. A União Soviética poderá exportar para a América Latina, se isso interessar, madeira, celulose, papel, petróleo e produtos do petróleo, produtos laminados, cimento, produtos químicos e outras mercadorias, importando produtos de economia agrícola e industrial.

SETIMA PERGUNTA — Para o seu comércio, quer a União Soviética ter relações com os governos ou com firmas privadas?

RESPOSTA — A U.R.S.S., para o seu comércio externo, trata com organizações governamentais, e igualmente com organismos privados, e mesmo com personalidades privadas.

OITAVA PERGUNTA — Quer a União Soviética trocar mais visitantes com a América Latina?



N. A. BULGANIN

RESPOSTA — Sim, assim pensamos.

NONA PERGUNTA — Projeta a União Soviética a possibilidade de que linhas de aviação da América Latina, que atualmente vem até à Europa, possam continuar o seu itinerário para as cidades soviéticas?

RESPOSTA — Essa questão exige exame especial, e é necessário sejam igualmente estudadas as condições concretas, discutindo-se com as partes interessadas.

Anistia Para os Processados Políticos

Pronunciamentos nos Estados pela anistia para Prestes — Declarações de um deputado do Maranhão e um jurista do Paraná

SAO PAULO (Inter Press) — O deputado Raimundo Bastos, da Assembleia Estadual do Maranhão, falando a respeito da anistia para Prestes e seus companheiros, assim se expressou:

«Não é mais tempo de corrigir um sistema por intermédio da violência, de regimes policiais. Anistia a todos os processados políticos, é uma exigência da própria essência do regime democrático».

A ANISTIA É O REMÉDIO CONSTITUCIONAL

CURITIBA (Inter Press) — O jurista José Rodrigues Vieira Neto, em entrevista à imprensa desta capital, afirmou que «a anistia para Prestes e seus companheiros é uma imposição popular e ainda mais, é condição sine qua non para a tranqüila das liberdades democráticas».

Após dizer que não se po-

de conceber democracia sem funcionamento de todos os partidos, liberdade para todas as opiniões e que Prestes é uma figura exponencial e inextinguível na luta pelas liberdades e na proteção a todos os humildes e explorados, o dr. José Rodrigues diz que «o processo contra Prestes é uma mistificação grosseira, um pretexto e uma provocação, que não tem base jurídica nenhuma».

A respeito de processos dessa natureza, diz o entrevistado: «Agora mesmo estamos assistindo a um recrudescimento dessas tolas reacionárias e do noticiário espalhafatoso sobre presos de patriotas em Pernambuco, onde pontifica o golpista Cordeiro de Farias. Acrescenta: «A anistia é o remédio constitucional contra excessos policiais e judiciais como esses cometidos contra o senador Luiz Carlos Prestes. Se há um

propósito honesto de levar o país à normalidade democrática, a sua primeira manifestação deve rigorosamente ser a anistia política e a anulação de tais processos terroristas que se refletem contra os direitos elementares do povo».

A Economia Planificada Num País Progressista

EM FINS de dezembro

último reuniu-se o II Congresso do Partido Operário Rumeno, ao qual

George Gheorghiu-Dej, 1º Secretário do Partido, apresentou importante informe, em que encontramos dados do maior interesse acerca do desenvolvimento econômico da jovem República Popular Rumena. Convém adiantar, desde logo, que esse desenvolvimento se processa de maneira planificada, constituinte, tendo em vista os interesses gerais do país — o oposto, portanto, do sistema caótico que ali imperava antes da libertação nacional da Romênia, em 1944.

O Plano decenal para a eletrificação e o Plano quinquenal para os demais setores da economia nacional foram estabelecidos durante os meses de outubro a dezembro de 1949. A 10 de novembro de 1955 foi dada como concluída a execução das tarefas globais fixadas em ambos os planos para o período de 1951-1955. Resumimos a seguir os dados contidos no balanço feito por George Gheorghiu-Dej.

No ano final do Plano quinquenal, 1955, a produção industrial alcançou um volume 2,3 vezes maior do que em 1938 e 3,4 vezes maior do que em 1948. Durante o período de 1951-1955 foram criados novos ramos de indústria, que antes não existiam na Romênia, por exemplo: máquinas e utensílios para as indústrias petrolíferas, mineira e energética, tratores e máquinas agrícolas, caminhões, novos setores da indústria química, extração de mineral de urânio, etc.

A produção de meios de produção aumentou de 3,9 vezes em relação a 1938, e a de artigos de consumo 2,9 vezes. Temos aqui a indicação de uma radical mudança na estrutura da indústria rumena, aparecendo a indústria socialista como uma potente base de desenvolvimento e de mecanização de toda a indústria nacional.

Os progressos realizados na indústria petrolífera são particularmente notáveis. Em 1955, foram extraídos 10.575.000 toneladas de petróleo, 600.000 toneladas a mais do que fora previsto no Plano quinquenal e quase 2.000.000 a mais do que no ano em que a produção petrolífera atingira o máximo no regime anterior à República Popular Rumena. O ritmo da produção petrolífera anual dobrou em relação aos índices máximos anteriores a 1944, devendo-se ainda levar em conta que hoje todo o petróleo é elaborado no país.

A indústria de construções mecânicas desenvolve-se também com grande rapidez. Em 1955 a sua produção global é 4 vezes maior que em 1949. No período 1948-1955 produziram-se várias centenas de novos tipos de máquinas e ferramentas.

Na execução do primeiro Plano quinquenal, importantes resultados e elevado ritmo de crescimento se registraram nos demais setores da indústria pesada — química, metalurgia não ferrosa, siderurgia, materiais de construção, etc. Não menos notáveis, durante os 5 anos do Plano, foi o desenvolvimento da fabricação de artigos de amplo consumo, da indústria leve e de alimentação.

Tanto na agricultura como na pecuária foram as tarefas do Plano quinquenal cumpridas satisfatoriamente, e em alguns casos superadas. Assim e que a produção de cereais em 1954 já atingiu um nível superior ao que fora planejado para 1955, para 1955 fora fixada uma produção de 10 milhões de toneladas de trigo e milho, sendo no fim do ano alcançado um excedente de quase 1 milhão de toneladas. Superadas igualmente as tarefas traçadas para o incremento da criação de gado porco e bovino.

O tráfico interno de mercadorias aumenta de ano para

A Polícia de Pernambuco dá Três Versões à Provocação das Armas

PRIMEIRA VERSÃO: APREENHIDAS "NA SEDE DO COMITÊ DO PCB; SEGUNDA VERSÃO: NÃO HOUVE APREENSÃO DE ARMAS; TERCEIRA VERSÃO: AS ARMAS, INCLUSIVE "ARMADILHAS ANTITANQUES", FORAM APREENHIDAS NUMA MALETA, DENTRO DE UM AUTOMÓVEL! — CONCLUSÃO: UMA FARSA

A Economia Planificada Num País Progressista

Astrojildo Pereira

ano. Quanto ao valor, esse aumento atingiu em 1955 o dobro de 1950 e quase o triplo de 1949. O volume do comércio exterior foi também, em 1955, quase o dobro de 1950. O comércio com a U.R.S.S. e os países de Democracia Popular representa 70% do total das relações comerciais com o exterior. Nos últimos anos entretanto ampliaram-se as relações comerciais com os países capitalistas, o que se exprime por um aumento de 2 vezes e meia em 1955 comparativamente a 1950. A República Popular Rumena mantém relações comerciais, atualmente, com 62 países.

Considerável tem sido também o desenvolvimento registado em todos os ramos de transportes no período compreendido entre 1949 e 1955: 2,2 vezes no tráfego ferroviário, 4,7 vezes no tráfego de automóveis, e mais do triplo no tráfego aéreo.

Quanto ao Plano decenal de eletrificação as informações prestadas por George Gheorghiu-Dej acentuam que foram alcançados os objetivos fixados para os primeiros 5 anos do plano. Assim e que em 1955 já se achavam em serviço 20 novas usinas elétricas, tendo duplicado a potência disponível das centrais elétricas. Segundo a afirmação feita pelo informante, a eletrificação marcha à frente dos demais setores da indústria nacional.

Como consequência natural dos êxitos obtidos na execução do Plano quinquenal, nos diversos ramos da economia nacional, já em 1955 se tornou possível suprimir o sistema de cartões de racionamento, que era uma herança da guerra. A preocupação com as condições de vida das massas — base de toda a política social nos regimes de democracia popular — reflete-se ainda no fato de que o salário real dos operários rumenos cresceu de 28% em 1955, relativamente a 1950, e isto mediante o aumento do salário médio e a redução de preços dos artigos de amplo consumo. Também no campo as condições de trabalho e de vida melhoraram progressivamente.

A elevação do nível de vida material e cultural das massas se deve a que a renda nacional aumentou de maneira considerável, alcançando em 1955 a mais de 2 vezes e meia o que era em 1948 e quase o dobro que em 1938. Tais dados confirmam plenamente o acentuado e a significativa dos êxitos conseguidos na economia rumena em resultado da planificação estatal. O que é tanto mais de se salientar quanto se verifica que cerca de 74% da renda nacional já em 1955 foram criados pelo setor socialista da economia rumena.

Após o balanço do primeiro Plano quinquenal, pôde George Gheorghiu-Dej examinar, com justíssima confiança: «Os êxitos alcançados nestes anos são a garantia de que serão cumpridas as grandes tarefas que propomos para o segundo plano quinquenal contribuindo a um maior florescimento de nossa pátria».

☆

O Brasil não figura entre aqueles 62 países com os quais a República Popular Rumena mantém relações comerciais. No passado, ao tempo da vinda rumena feudal, monárquica e fascista, eram excelentes as relações entre o Itamaraty e a camarinha de Bucareste — a tal ponto que esta camarinha exportou para aqui o seu próprio ex-pei Carol, de escandalosa memória, para a Romênia e um país socialista, progressista, para sempre livre da corja carolingia. Podemos fazer bons negócios com ela: será que isto não interessa ao Itamaraty?

ESTRANHA INICIATIVA DE REFORMAS

POLÍTICOS da direção do PSD estão promovendo sigilosas demarções junto a políticos das direções de outros partidos, visando empreender negociações para uma reforma da Constituição, da lei eleitoral, da organização administrativa e — quem sabe? — outras iniciativas que afetariam o futuro e o destino de nossa Pátria, de nosso progresso, bem-estar e independência nacional. É sumamente estranho que esses políticos, sob a direção do sr. Amaral Peixoto, estejam com tanta solteiragem em aproveitar o odiado estado de sítio, para lançar planos de reformas profundas, para as quais reservam o mais absoluto sigilo, procurando impedir que o povo tome conhecimento de seus objetivos e detalhes e participe intensa e normalmente do debate desses projetos que interessam sobretudo ao próprio povo.

Os democratas e patriotas que têm estado sempre na primeira linha da defesa das liberdades democráticas, que lutam incansavelmente contra as discriminações políticas e ideológicas, contra as tentativas entreguistas que

ameaçam o petróleo nacional e a independência, que pugnam pela mais ampla concessão do direito de voto a analfabetos, soldados e marinheiros, que detêm o direito de registro no ISE de todas as correntes políticas, inclusive a de Prestes e seus companheiros — não podem ver sem preocupação essas manobras reformadoras que mais parecem de «pacificação» com os golpistas, uma acomodação com os inimigos do povo que quiseram implantar uma ditadura terrorista a serviço dos imperialistas norte-americanos.

É necessário que os dirigentes políticos das diversas correntes que se empenham nesse trabalho de reforma, tornem público amplamente os seus projetos e tenham em vista que retornar a constitucionais não se propõem em vigência do estado de sítio. O povo tem o direito de conhecer previamente os objetivos reformadores, para opinar e decidir da iniciativa, porque do contrário não se pode aceitar a iniciativa de nenhum modo.

Se há sinceridade de propósitos, que se ponha tudo às claras, já.

EMPRÉSTIMO DE COLONIZAÇÃO

VOLTA ao debate dos jornais a anunciada tentativa de levar, nosso país a negociar com os Estados Unidos um vultoso empréstimo com garantias especiais, do tipo "Funding", já de triste memória, nos comícios do período republicano. Lançada a ideia há pouco pela primeira vez, como um festejo de "receptividade" através de declarações do conhecido agente de Wall Street, sr. Valentim Bouças, foi ela objeto da repulsa imediata dos patriotas e nos- ssa jornal teve oportunidade de analisar as graves perigos que essa iniciativa poderia trazer ao Brasil, caso fosse levada a efeito. Essa repulsa repercutiu na Câmara dos Deputados, porque não se ignora que a fusão de todas as dívidas em uma só, mediante um contrato especial de empréstimo que obriga a dar ao credor os mais incriveis garantias que compreendem até arrecadações de impostos, hipotecas de alfândegas, de estradas de ferro, de reservas minerais, etc., como é tradicional e comum em um "Funding Loan", não encobre outra coisa senão a mais sub-

missão da economia e das finanças nacionais aos imperialistas norte-americanos, como no passado estivemos submetidos pelo mesmo motivo aos imperialistas ingleses.

Ainda agora, o "Diário Carioca" em sua seção econômica, veio repetir as mesmas palavras justificativas do sr. Bouças, opinando sobre o "Funding", considerado pelo comentarista daquele jornal como a única saída para o Brasil. Efetivamente, como já vimos várias vezes, estamos diante de um embuste usado e grosseiro dos imperialistas norte-americanos, através de seus agentes locais, que querem fazer do Brasil, ainda mais, um simples colônia da economia norte-americana e um exclusivo campo de exploração dos trusts e monopólios dos Estados Unidos, fechado ao comércio de todos os outros povos.

O anunciado "Funding" seria uma insuperável e viciosa hipoteca sobre nossa Pátria e nenhum patriota admitirá que ela seja passada em benefício de Wall Street. Não adianta acenar com a dourada pilula de que haverá um longo adiamento nas prestações de encargos de nosso país para com os Estados Unidos e que isto permitirá aplicar essas mesmas prestações para o novo governo. O exemplo dos dois primeiros "Funding" e a realidade prática demonstram que essa operação é a ruína, a exploração imperialista, a liquidação da independência nacional.

Reclama o Povo Francês um Governo de Frente Popular

PARIS — (Correspondência especial) — O Partido Comunista Francês obteve êxito inesperado nas eleições de 2 de janeiro. Mais de cinco milhões e meio de franceses votaram em seus candidatos e por seu programa, pela unidade dos trabalhadores e por uma "Frente popular, condição para a mudança da política francesa. As eleições assinalaram forte inclinação para a esquerda. Agora, depois da consulta eleitoral, existe a possibilidade de criar em nosso país essa Frente Popular e proceder a uma transformação política.

Os que se pronunciaram por essa política, por essa mudança (comunistas, socialistas e outros republicanos), dispõem de maioria na nova Assembleia Nacional com a condição unicamente de que se ponham de acordo. Portanto, é possível dar ao povo o governo que deseja.

A questão da maioria governamental e da formação do novo governo figura atualmente no centro da vida política francesa. A distribuição das forças na Assembleia, que acaba de ser eleita, mostra que existem condições para constituir uma maioria governamental de esquerda e formar um governo de Frente Popular, mas hoje, como ontem, não é possível nenhuma maioria de esquerda sem os comunistas e sem o concurso de seus 151 deputados.

O COMITÊ Central do P.C.F., enviou cartas a Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, a Edouard Herriot, presidente do Partido Radical, acentuando que, na Assembleia Nacional, existe maioria de esquerda com consequência das eleições. O Comitê Central atenta para as informações segundo as quais Mendès-France e Guy Mollet parecem repelir o acordo com os partidos da reação, proposto pelo M.R.P. de Bidault.

«Ao votar nos candidatos do Partido Comunista, do Partido Socialista e do Partido Radical — escreve o Comitê Central — a maioria dos eleitores e eleitoras expressaram sua vontade de ver os assuntos do país em mãos de um governo de esquerda.

O Partido Comunista renova junto aos socialistas e radi-

cals sua proposta de constituir um governo que possa resolver, de maneira pacífica, o problema algeriano, memorar as condições de vida dos trabalhadores, realizar o programa mínimo do Comitê Nacional de Ação Laica e executar uma política de alívio da tensão internacional, que permita chegar ao desarmamento. O Comitê Central do Partido propõe aos dirigentes socialistas e radicais examinar conjuntamente as possibilidades de promover um acordo que atenda aos desejos da maioria do povo francês».

As cartas do Comitê Central do P.C.F. à direção do Partido Socialista e do Partido Radical suscitaram calorosa aprovação dos trabalhadores e de toda a opinião democrática da França.

Nestes dias desenvolve-se em todo o país um vasto movimento popular que reclama a formação de um governo de representantes das forças de esquerda: comunistas, socialistas e outros. Atualmente, nas grandes empresas, formam-se comitês de Frente Popular. Em muitas empresas, realizam-se reuniões e comícios de trabalhadores.

Na cidade de Douarnen (departamento de Finistère) a organização do Partido Socialista e do Partido Comunista publicaram um apelo conjunto à população em que saudam a vitória das forças de esquerda nas eleições. Nesse apelo pede-se um governo de Frente Popular do qual participem comunistas, socialistas, radicais e todos os republicanos sinceros.

No Congresso da Federação socialista do departamento da Gironda, celebrada dias atrás, a maioria absoluta dos delegados pronunciou-se por um programa mínimo que preconiza a cessação da guerra na Argélia e a luta pela paz, o aumento de salários, a reforma fiscal e o plano restabelecimento do ensino laico. O Congresso repeliu unanimemente toda e qualquer aliança dos socialistas com o M.R.P. e outros partidos de direita. Sob a pressão dos delegados do Congresso, a direção da Federação declarou que não prevê nenhuma medida que exclua os comunistas da realização desse programa mínimo.

Os trabalhadores das empresas metalúrgicas da cidade de Feignies (departamento do Norte), enviou uma carta ao Presidente da República, exigindo a formação de um governo de Frente Popular. Cartas idênticas foram enviadas pelas organizações sindicais da empresa Benoit, no Loire, pelo Sindicato de Mestres de Troyes, ferroviários de Nantes, etc.

Em um liceu de Paris, mais de 50 pessoas participam de um comitê integrado por socialistas, comunistas, membros da «nova agrupação de esquerda» e sem partido. O Comitê dirigiu-se ao Partido Comunista, ao Partido Socialista e ao Partido Radical, instando para que formem um Governo de Frente Popular. Apelos semelhantes são lançados pelos trabalhadores do Metro de Paris, trabalhadores do Sena e Oise, das fábricas Renault e outras muitas empresas.

Numerosos socialistas, radicais e trabalhadores sem partido pronunciaram-se pela Frente Popular.

O dr. Mallet, que acabou de a lista do Partido Socialista no departamento do Ain, a uma pergunta que lhe foi feita sobre a formação do governo de Frente Popular, respondeu: «Estou persuadido de que essa solução é a única justa e a que permitirá resolver os principais problemas da hora presente».

Por sua parte, Emile Bouvard, conselheiro geral radical, declarou: «Estou de acordo com a criação do que se denomina governo de Frente Popular, que agrupe comunistas, socialistas e radicais».

Os metalúrgicos do truste Sidelor declaram: Faz-nos falta um governo como o de 1936, que restabeleça os salários e a justiça social».

É indubitável que a reação toda fará para impedir a constituição de um governo de Frente Popular. Mas o poderoso movimento de esquerda que se está desenvolvendo na França é capaz de desbaratar todas as tentativas de divisão e de diversão. Nosso povo aspira a que no país se estabeleça a unidade de todas as forças de esquerda para criar uma nova Frente Popular.

NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO

A Propósito do Sexto Plano Quinquenal

TINHAMOS visto, em artigo anterior, que apesar das evidências da superioridade da economia socialista — mas uma vez confirmada com as gigantescas proporções do projeto de diretrizes do sexto plano quinquenal da URSS — ainda há os que se apegam ao mito da superioridade do capitalismo. Agora, diante das cifras do plano, re-veja-se o mesmo estado de espírito de irrisão antes observado. Por exemplo, um "especialista em assuntos soviéticos", Benjamin E. West, que escreve de Viena, refere-se à diretiva de completa automação das usinas soviéticas, e suspira: "extremamente duvidosa, o automatismo (isto é, a automação) — N. da R. — não se aplicou em tão grande escala e em tão curto prazo". Estamos em pleno domínio de usinas elétricas potentes, que se mostram atitudes os jovens da economia capitalista, e que os acontecimentos, periodicamente, se encorajam de desfeitos.

Há um tipo de erro que se vem tornando crônico e se reflete, por exemplo, num comentário de L. A. B. no "Correio da Manhã", escrito L. A. B., citando o "Times" de Londres, que "uma coisa parece certa": "Não haverá de alívio para o povo russo na forma de maior produção de bens de consumo. Nos próximos cinco anos a indústria pesada continuará a gozar de prioridade marcante sobre as indústrias leves e de consumo". Segundo essa tese, a tentativa de "desajustar" o povo russo" teria sido um breve intermezzo, característico do período em que G. M. Malenkov ocupou a presidência do Conselho de Ministros da URSS. O povo russo, como todos os povos soviéticos, há de agradecer, portanto, a essas cavatilhas que tanto se interessam pelo seu bem-estar. Mas uma longa experiência, desde a intervenção das 14 potências, nos ensinou que o caminho do progresso e da abundância não segue os rumos apontados por essas boas almas. O caminho é outro: é o caminho da própria formulação das leis econômicas que regem o desenvolvimento da sociedade socialista. E um caminho drástico, feito de durezas e sacrifícios. Mas seus resultados já são palpáveis e magníficos. E só a má-fé ou a estupidez pode ocorrer um paradoxo entre as privações, cada vez menores, que o povo soviético se impõe a si mesmo, conscientemente, na marcha para o comunismo, e os ulteriores sofrimentos, as injustiças e mortificações que o capitalismo vem semeando em seu caminho, desde a acumulação primitiva da capital até a revolução industrial e a presente crise geral do sistema capitalista de economia, nesta época de guerras e revoluções que é a do imperialismo.

O argumento de que a prioridade da indústria pesada, na URSS, está em contradição com o aumento do bem-estar do povo é a que mais frequentemente circula. A realidade, entretanto, demonstra o contrário.

Moacir Werneck de Castro

Antes de mais nada, é preciso deixar claro que em momento algum o poder soviético abandonou o postulado da prioridade da indústria pesada, que é inerente à economia socialista. Hoje, isto sim alguns economistas que quiseram inovar nesse terreno de princípios, mas foram rapidamente corrigidos. Os "especialistas em assuntos soviéticos", no Ocidente, ouviram tanto o grito e não sabem onde.

A questão que se apresenta deformada e deturpada nos comentários desses tais especialistas prende-se às particularidades da reprodução socialista. Ao aplicarem a lei do desenvolvimento planejado (proporcional) do desenvolvimento da economia nacional, no processo da reprodução socialista, os dirigentes soviéticos têm de estabelecer as necessárias proporções entre a produção dos meios de produção e a de artigos de consumo, isto é, entre as seções I e II da produção social. O aumento ininterrupto da economia só é possível com o crescimento mais rápido da seção I, sem o que não há reprodução ampliada. Das decore, como uma lei, o desenvolvimento preferencial da indústria pesada. Assim como outra proporção a assegurar é a do desenvolvimento preferencial da indústria em relação à agricultura. Isto não foi inventado por Benjamin ou Kravchenko: isto vem de Lenin. E o "Manual de Economia Política", publicado em 1954 pela Academia de Ciências da URSS, reafirma: "Só o crescimento constante da indústria pesada, fundamento dos fundamentos da economia socialista, pode assegurar o firme crescimento da indústria leve e de alimentação, e da agricultura".

O problema das proporções a estabelecer entre as seções I e II (meios de produção e bens de consumo) está sujeito a fatores de ordem diversa. Pode, por isso mesmo, variar sem que o princípio seja afetado. Assim, por exemplo, Kravchenko assumia há pouco: "Até agora produzimos algumas mercadorias em menor quantidade, do que a necessária para satisfazer as crescentes necessidades do país. Apesar disso, consideramos como um dever compartilhado o que temos com os nossos amigos, ajudá-los fraternalmente". Fatores de ordem externa, como o cerco capitalista, e as necessidades da defesa nacional daí decorrentes, influem na questão da proporcionalidade.

A realidade, no entanto, é que o esforço exigido pelo

alto ritmo de desenvolvimento a indústria pesada constitui o maior garantia do bem-estar crescente do povo soviético. A acumulação socialista se processa de tal maneira que, simultaneamente com o crescimento do seu volume, crescem também os fundos destinados ao consumo popular, e cada vez mais se satisfazem as necessidades sociais e pessoais dos trabalhadores. Enquanto que a economia capitalista, essencialmente anárquica e catastrófica, apresenta um quadro oposto: aqui a lei da acumulação se expressa no crescimento da riqueza das classes exploradoras e no empobrecimento cada vez maior das massas trabalhadoras. Este o contraste fundamental que as cifras do projeto de diretrizes para o sexto plano quinquenal vêm tornando ainda mais patente.

Dois Economias em Confronto:

O PLANO QUINQUENAL SOVIÉTICO E O «PLANO AGRÍCOLA» DE EISENHOWER

- ☆ A ECONOMIA SOVIÉTICA: PRODUIR MAIS, SEMPRE MAIS, APROVEITANDO EM TODA A PLÉNISSIMA AS FORÇAS PRODUTIVAS DO PAÍS PARA O MELHORAMENTO CONSTANTE DO NÍVEL DE VIDA DO POVO
- ☆ A ECONOMIA AMERICANA: REDUZIR AS ÁREAS CULTIVADAS, REDUZIR A PRODUÇÃO DE CEREJAS E ALGODÃO, PARA "FUGIR" A CRISE DA AGRICULTURA E IMPEDIR A BAIXA DOS PREÇOS NOS MERCADOS

No dia 9 deste mês o presidente Eisenhower apresentou ao Congresso dos Estados Unidos um programa agrícola cujo objetivo principal se encontra neste primeiro ponto:

«Banco de Terra — estabelecer os meios diversos tipos de pagamentos do governo aos agricultores para reduzir, ainda mais, as superfícies semeadas».

Noutras palavras: o presidente pede ao Congresso que vote várias subvenções aos agricultores para que deixem suas terras sem cultivar, para que produzam menos trigo, milho, arroz, algodão, etc. Grandes áreas das terras cultivadas — ainda segundo o plano Eisenhower — devem ser devolvidas às florestas.

E o espectro da superprodução que mergulha a agricultura americana numa crise sem precedentes, autêntica de tardes de algodão, de quintais de trigo, de milho, de arroz acumulando-se, sem compradores e mercados, nos diversos depósitos espalhados por todo o país. Isto, não porque todos os cidadãos norte-americanos, ou das colônias inglesas ou ainda dos países supostamente ajudados por Washington dispõem de alimentos e roupas suficientes, mas porque não dispõem do dinheiro necessário a aquisição do que a agricultura dos Estados Unidos pode produzir. Os preços desses produtos agrícolas, em superabundância, não baixam de acordo com a quantidade deles lançada ao mercado ou retida pelo governo. O governo financia os agricultores para que os preços desses cereais e das matérias-primas não caiam — isto é, para que os preços dessas mercadorias não permitam que o povo as compre em quantidades maiores.

«E o «progresso» no principal país capitalista, o progresso da economia imperialista norte-americana. E AGORA, A ECONOMIA SOCIALISTA

Na mesma semana em que era divulgado o «plano agrícola» de Eisenhower, o governo soviético dava a publicidade o VI Plano Quinquenal da URSS. E mais uma vez se pode verificar o contraste absoluto entre a economia socialista, que se desenvolve harmoniosamente, sem crises nem desemprego, sempre dirigida no sentido da elevação constante do nível de vida material e cultural do povo, e a economia ca-

A INSTRUÇÃO NA U.R.S.S.

Mais de Dois e Meio Milhões de Jovens Nos Cursos Superiores

O Ministério da Instrução Superior da URSS anuncia que os estabelecimentos sob seu controle são atualmente frequentados por 1.665.000 estudantes, isto é, mais 140.000 do que no ano letivo anterior. Além disso, 727.000 estudantes seguem cursos noturnos e por correspondência, o que eleva a 2.392.000 o número de estudantes soviéticos. No que se refere ao ano de 1955, mais o Ministério que os estabelecimentos de ensino superior na URSS formaram mais de 250.000 especialistas, dos quais 30% trabalharam na indústria pesada e os restantes na indústria leve, no ensino, nos serviços sanitários, nos institutos científicos, etc.

pitalista em estagnação e decomposição. Enquanto o governo norte-americano pede aos agricultores que reduzam o cultivo de suas terras, o governo soviético preocupa-se em aproveitar, para o cultivo, as terras virgens do Cáucaso Setentrional e da Sibéria.

Enquanto Eisenhower pede aos agricultores norte-americanos que produzam menos milho, algodão, trigo, arroz, etc., o plano quinquenal soviético prevê uma produção de 1.800 milhões de quintais de cereais, isto é, 200 milhões a mais do que em 1954. Mais de 30 milhões de hectares, somente no Cáucaso do Norte e na Sibéria, serão incorporados à área cultivada na URSS. Eis o aumento das percentagens previstas no VI Plano Quinquenal soviético para a produção agropecuária: algodão, mais 56%; linho, mais 35%; lã, mais 82%; beterraba, mais 54%; batatas, mais 85%; legumes, mais 118%; carnes, mais 100%; leite, mais 95%; ovos, mais 134%.

O NÍVEL DE VIDA DAS MASSAS TRABALHADORAS

O capitalismo norte-americano (e o capitalismo, em

geral) utiliza-se do progresso técnico para a superexploração dos operários, cujo nível de vida não cessa de baixar. Os têxteis caríacos, por exemplo, conhecem muito bem como isto se passa. Cada novo tipo mais moderno de têxtil que entra na fábrica representa, para eles, um trabalho mais intenso, esgotador e, na prática, redução concreta dos salários. Pois bem. No plano quinquenal soviético, em todos os ramos da indústria haverá uma passagem automatizada para a automação. As máquinas substituirão, cada vez mais, o trabalho físico do operário. E esta revolução técnica virá acompanhada de um aumento de 30% nos salários nominais dos trabalhadores e de sucessivas reduções de preços — o que significa um novo aumento do nível de vida do povo.

Com a realização do plano quinquenal que terminou o ano passado, o salário dos trabalhadores aumentou em 39% e as rendas dos trabalhadores em 50%. ao mesmo tempo que se verificou uma série de baixas de preços em todas as mercadorias, reduzindo sensivelmente o custo da vida.

Repercussão das Notícias Sobre o Novo Plano Quinquenal Soviético

PARIS, 21 (Correspondência especial) — O anúncio do novo plano quinquenal soviético vem tendo uma repercussão extraordinária em todo o mundo.

O "News Chronicle", de Londres, escreve que "já passaram os dias em que, na imprensa estrangeira, eram acolhidos com sorrisos de descrença, os planos quinquenais soviéticos".

Um jornal conservador como o "Daily Express", informa que dois dos melhores especialistas do centro de pesquisas atômicas de Harwell, vão abandonar o emprego, julgando seus salários os insuficientes. E na mesma coluna da conta de que a União Soviética se prepara para superar em 50 por cento a formação de técnicos a mais, segundo o novo plano.

Por sua vez, o "News Chronicle" destaca o capítulo do plano quinquenal soviético referente à educação, observando: "O Ocidente está muito atrasado em relação à URSS, no domínio da instrução técnica. As potências ocidentais não podem tardar muito em rever o conjunto de seu programa de educação".

O "Daily Mail", depois de lembrar que o número de técnicos soviéticos em 1950 será o dobro do atual, escreve: "Nem a Inglaterra, nem os Estados Unidos, até agora, fizeram alguma coisa comparável com isso". E mais adiante: "Foi dada a partida, no páreo dos atômos para a paz".

SEJA VIVO

Blusões de frezela, xadrez, listras, de tricotina: a Cr\$ 120,00. De rayon a Cr\$ 70,00. De nylon a Cr\$ 250,00. short a Cr\$ 30,00. cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia e Cr\$ 400,00. AMALUX, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

CAFÉ MOIUE E EMPACOTADO A VISTA DO FREGUEZ

a Cr\$ 44,00 o quilo Vá à F. E. B., à Rua Dias da Cruz, 491 - Melel (Box 12). Procurar «O Camaleão», ou à Rua Major Jaramanda 2 - Morro de São Carlos, com o Sr. Correa.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

NOVO TRATAMENTO ODONTO-HOMEOPÁTICO RÁPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Vago-Simpáticos, Insônia, Tonturas, Dor de Cabeça, Medo, Mania, Angústias, etc.

RUA S. JOSÉ, 85 - SALAS 211/212 - TEL: 42-6849



Dona Maria Araújo mora com seus oito filhos no barraco número 298 do Morro da Catacumba. Costura dia e noite, para ajudar seu marido e ainda cuidar de seus filhos. Se o morro tivesse creche e escola para as crianças seu trabalho seria menor.

EM PRECÁRIO ESTADO A FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UDF

Quase trezentos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal estão ameaçados de não poder frequentar as aulas dos cursos mantidos por aquela entidade, devido à exiguidade das salas de aula. Isto porque as quatro salas da referida Faculdade só têm capacidade para 136 alunos quando já se matricularam, este ano, 420 alunos. No ano passado, o número de alunos era de 350, o que veio dar um déficit de 214 vagas. Os alunos eram obrigados a se revezar para assistir as aulas, ministradas com grande dificuldade pelos professores devido às dimensões ridículas das salas para o número de alunos.

Essa situação vergonhosa já provocou um ofício enérgico do presidente do diretório acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior ao reitor da Universidade do Distrito Federal. Até agora, nenhuma providência foi tomada, esperando-se uma pronta e séria reação dos mestres e alunos. Evidentemente, a solução do problema não está na redução do número de vagas, o que seria absurdo, e sim na transferência da Faculdade para um prédio apropriado, reivindicação de professores e alunos.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Doenças anatómicas, extrações difíceis e operações da boca, cáries fixas e móveis (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 - sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

Camisas-esporte, Blusões, Roupas brancas, Artigos de Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender.

Fábrica Confiança do Brasil

R. da Carleia, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras de tudo de a todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Er-

LEILOEIRO EUCLIDES

Leilões públicos e privados, imóveis, terrenos, etc. Escritório de vendas: Rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1423.

ESTOFADOR

Manoel Fôrres Barbosa faz e faz qualquer serviço de móveis estofados, colchões de molas, tapetes, cortinas, decorações de interiores em geral. Rua Gonzaga Duque, 509. Tel. 30-5817. Orçamentos sem compromisso.

POIU

SEU COLARINHO? Oficina de consertos - Ed. Barro, sala 427 ou Marie e Barros, Camisa sob medida. R. 430-A. Tel. 430-A.

Defendem Seus Direitos os Moradores do Morro da Catacumba

Fundado o Centro Dos Trabalhadores Favelados do Morro da Catacumba — Cinco Reivindicações Muito Sentidas — Unidos, Para Solucionar Seus Problemas

Os moradores do Morro da Catacumba organizaram-se no Centro dos Trabalhadores Favelados, há pouco fundado. A entidade os congrega em defesa de seus direitos. As reuniões do Centro dos Trabalhadores Favelados são feitas provisoriamente, no barraco do seu presidente. Cada um se arruma como pode num canto do barraco e debate os problemas do morro.

— Conheço o Morro da Catacumba desde quando era terra de cemitério. Ninguém nunca fez nada por nós. As autoridades sobem aqui somente para prender ou espancar trabalhador honesto. Todos sabem que dona Clementina Ribeiro da Silva tinha razão, mas compreendiam também que, unidos, poderão mudar as coisas e solucionar muitos dos seus

problemas. Por isso, ficavam contentes ao ouvir falar no Centro dos Trabalhadores Favelados.

— O Morro da Catacumba está adquirindo consciência, seu modo... — observou um favelado.

CINCO REIVINDICAÇÕES

O Centro dos Trabalhadores Favelados do Morro da Catacumba está empenhado em erguer, primeiramente, cinco reivindicações mais sentidas da população do morro: construção de escolas, creche, posto médico, garantia do barraco e saneamento da favela e lutar para que sejam satisfeitas.

No Morro da Catacumba há mais de duas mil crianças precisando de escola. Outra necessidade é a criação de uma creche, onde as mães possam deixar seus filhos menores, a fim de trabalhar. Os moradores da Catacumba desejam, também, um posto médico, atualmente tem o "curf" de várias moléstias, ocas o-

nados, naturalmente, pelas péssimas condições higiênicas do local.

Finalmente, os moradores do Morro da Catacumba reivindicam saneamento do morro e garantia dos seus barracos. Apesar de todas as dificuldades, os favelados ainda têm de preocupar-se com sua moradia, pois constantemente são ameaçados de despejo. Os greiros vivem de olho no Morro da Catacumba. Seus moradores, porém, estão unidos em torno do Centro dos Trabalhadores Favelados e dispostos a manter os seus lares.



A única coisa que a Prefeitura fez no Morro da Catacumba foi numerar os barracos, assim mesmo para facilitar a exploração de guardas inescrupulosos que exigem dinheiro para construção dos novos barracos. Na foto, um aspecto da favela

REAGEM OS INQUILINOS CONTRA O AUMENTO ABSURDO

Os inquilinos dos edifícios Anchieta, Praia do Flamengo, 186; Nobre, Rua Almirante Tamandé, 10; e Baith, Rua Machado de Assis, 17, estão (na ordem) posicionados contra a Santa Casa de Misericórdia, locadora dos prédios que pretendem elevar os seus aluguéis. Nesse sentido, elaboram um estudo, que será dado ao conhecimento de todos os moradores dos 166 apartamentos em reunião a fim de demonstrar a ganância daquela instituição ao fixar um aumento que varia entre 200 e 400 por cento. Uma comissão colhendo assinaturas de todos os mo-

radadores para um manifestante de protesto a ser entregue a quem de direito se responsabiliza por essa situação. Os inquilinos não se contentam com a situação atual, mas exigem que seja imediatamente a Prefeitura, que vem cobrando pelo aluguel, a redução dos preços, segundo a Lei 2.099, que não pode prevalecer diante da prorrogação da Lei do Inquilinato.

Por estas razões os inquilinos dos três edifícios estão unidos e dispostos a barrar o excessivo aumento pretendido pela Santa Casa de Misericórdia.



A Santa Casa da Misericórdia em sua ganância desenfreada pretende aumentar os aluguéis dos apartamentos deste edifício, situado na Praia do Flamengo, 186, o que seus moradores procuram de todas as formas impedir

PROGRAMAS

- **CORRUPÇÃO ENAMORADOS** — Presidente, Alzira, Rex, Carlos-Copacabana, Imperatriz, Coliseu e São Pedro. Com Dora Day e Frank Sinatra. As 1.15, 3.30, 5.45, 8 e 10.15 horas.
- **ATLAS** — São José, Com Van Heflin, Dorothy Malone. As 1.30, 4.15, 6.30 e 9.30 horas.
- **SEJA VIVO** — Art-Fuado, Fluzza, Astoria, Olinda, Colônia, Primo e Almas. Com Barbara Stanwyck e Robert Ryan.
- **CO-GRU SILVAGEM** — Alvorada e Santa Helena. Com Rina, Antonieta Fons e Pedro Armador.
- **LEIA 2-455, CORREDOR DA MORTE** — Odeon, Aluska, Leila (quadrante), Avenida e Maracana. Com Walter Campbell. As 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.50 horas.
- **A PUNTA DA ESPERANÇA** — Império, Tijuca, Pirajá, Guanabara e Icaraí (Niterói). Com Maria Schell.
- **ROMEL E JULIETA** — Vitória, Copacabana, Leopoldina, Miramar, América, Botafogo, Monte Castelo e Abolição. Com Cantinflas. As 1.20, 3.30, 5.40, 7.30 e 10 horas.
- **AVENTUREIRO DE HONG KONG** — São Paulo, Róxy e Susan Hayward. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FLAMENGO X VASCO, NO MARACANÃ:

O Vencedor Será Praticamente Campeão de 2º Turno

Bangu x Canto do Rio, Único Complemento

EM MOÇA BONITA O COTEJO — NI TIDO FAVORITISMO DOS BANGUENSES — AS EQUIPES

Completando a nona rodada, jogará em Moça Bonita as equipes do Bangu e do Canto do Rio, pela qual aparece nitidamente favorita.

vel ao clube alvibruco. Com efeito, o Bangu não deverá encontrar muitas dificuldades para vencer este obstáculo, agora que o seu con-

junto está rendendo futebol de primeira categoria. Do Canto do Rio pode-se esperar somente muito entusiasmo, pouca coisa além disso.

Na partida do turno, quando o Bangu ainda caminhava vacilante no campeonato, sua equipe primando pela irregularidade nas atuações, o Canto do Rio conseguiu triunfar por 3 a 1. Tudo está a indicar que agora os de Moça Bonita consigam a desforra de forma clara e tranquila.

A partida está com o seu início fixado para as 17 horas e as equipes deverão atuar assim constituídas:

BANGU: Fernando; Hélio e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Milton; Calazans, Hilton, Zizinho (Mário) Wilson e Décio.

CANTO DO RIO: Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

Grandes Emoções Reservadas no Público Nesta Nova Reedição do «Clássico Dos Milhões» — Voltam Índio e Garcia e Dequinha é a Grande Dúvida —

Início às 17 hs. — Quadros

COM o campeonato atingindo o seu ponto culminante, no tocante à decisão do segundo turno, jogam hoje no Estádio do Maracanã o líder e o vice-líder da tabela, Vasco da Gama e Flamengo, respectivamente. Será um jogo de importância decisiva para os dois grandes clubes, desde que o vencedor ficará bem próximo do título de campeão do segundo turno.

da Gama está com seis pontos perdidos e o Flamengo com sete.

GRANDE «CLÁSSICO»

O público carioca sempre que se encontram Vasco da Gama e Flamengo é brindado com grandes espetáculos. Isto com o jogo desenvolvendo-se dentro de quaisquer circunstâncias, mesmo as mais desfavoráveis. É a

forte rivalidade existentes entre os dois clubes que faz com que as peladas adquiram vibração e se cubram de emoções e brilho. Portanto, o clássico dos milhões dispensa apresentação. Já está enquadado entre os maiores espetáculos do futebol carioca.

Sobre esta nova reedição do clássico Vasco e Flamengo, pode-se apenas dizer que maiores sensações o cercam, provocando a maior expectativa do público. E que estará em jogo a liderança do campeonato, isto acontecendo quando o segundo turno alcança a fase mais emocionante. Por isso o jogo avulta e adquire maior magnitude, o que faz prever um espetáculo completo hoje no Maracanã.

JOGAM ÍNDIO E GARCIA

A equipe rubro-negra se apresentará hoje com formação diferente dos últimos compromissos. Na sua meta estará em ação o veterano Garcia, e o seu ataque será comandado por Índio. Os dois jogadores reaparecem num momento difícil para o clube da Gávea, e a presença de ambos surge como considerável reforço para a equipe. A dúvida do Flamengo é Dequinha.

A equipe do Vasco da Gama jogará com a mesma formação do último compromisso.

DETALHES

O jogo será iniciado às 17 horas e as equipes deverão formar com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Servílio) e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Dida e Zagalo.

VASCO DA GAMA: Hélio; Paulinho e Beline; Orlando, Mirim e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.



Sabará, grande valor da vanguarda cruzmaltina. Jogará hoje a segunda partida após a longa ausência a que foi obrigado dos campos

NÃO VIRÁ O CLUBE INGLÊS

LONDRES, 20 (AFP) — O Wolverhampton Wanderer, foi convidado a realizar uma viagem à América do Sul, este verão. Todavia, os dirigentes recusaram o convite, por não poderem levar os melhores jogadores da equipe, notadamente seu capitão, o famoso Billy Wright, capitão da Inglaterra, que provavelmente acompanhará a formação nacional em sua viagem à África do Sul, assim como o guar-

dão Bert Williams e três outros «astros». «Gostariamos de fazer essa viagem, disse o técnico da equipe, Stan Cullis, mas não podemos embarcar para uma tão longa viagem com uma equipe secundária, tanto mais que deveríamos enfrentar os melhores clubes sul-americanos».

O programa da viagem comportava doze jogos, três em cada um dos países seguintes: Brasil, Argentina, Chile e Peru. É possível que a equipe escocesa do Glasgow Rangers aceite essa viagem sul-americana em lugar do Wolverhampton. Os entendimentos estão em curso.

GANHE MAIS

Pijamas Dovers a Cr\$ 120,00, Camisolas, Cr\$ 150,00, Fraldas, Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 250,00, Cr\$ 300,00, Cr\$ 350,00, Cr\$ 400,00, Cr\$ 450,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 550,00, Cr\$ 600,00, Cr\$ 650,00, Cr\$ 700,00, Cr\$ 750,00, Cr\$ 800,00, Cr\$ 850,00, Cr\$ 900,00, Cr\$ 950,00, Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 1.050,00, Cr\$ 1.100,00, Cr\$ 1.150,00, Cr\$ 1.200,00, Cr\$ 1.250,00, Cr\$ 1.300,00, Cr\$ 1.350,00, Cr\$ 1.400,00, Cr\$ 1.450,00, Cr\$ 1.500,00, Cr\$ 1.550,00, Cr\$ 1.600,00, Cr\$ 1.650,00, Cr\$ 1.700,00, Cr\$ 1.750,00, Cr\$ 1.800,00, Cr\$ 1.850,00, Cr\$ 1.900,00, Cr\$ 1.950,00, Cr\$ 2.000,00, Cr\$ 2.050,00, Cr\$ 2.100,00, Cr\$ 2.150,00, Cr\$ 2.200,00, Cr\$ 2.250,00, Cr\$ 2.300,00, Cr\$ 2.350,00, Cr\$ 2.400,00, Cr\$ 2.450,00, Cr\$ 2.500,00, Cr\$ 2.550,00, Cr\$ 2.600,00, Cr\$ 2.650,00, Cr\$ 2.700,00, Cr\$ 2.750,00, Cr\$ 2.800,00, Cr\$ 2.850,00, Cr\$ 2.900,00, Cr\$ 2.950,00, Cr\$ 3.000,00, Cr\$ 3.050,00, Cr\$ 3.100,00, Cr\$ 3.150,00, Cr\$ 3.200,00, Cr\$ 3.250,00, Cr\$ 3.300,00, Cr\$ 3.350,00, Cr\$ 3.400,00, Cr\$ 3.450,00, Cr\$ 3.500,00, Cr\$ 3.550,00, Cr\$ 3.600,00, Cr\$ 3.650,00, Cr\$ 3.700,00, Cr\$ 3.750,00, Cr\$ 3.800,00, Cr\$ 3.850,00, Cr\$ 3.900,00, Cr\$ 3.950,00, Cr\$ 4.000,00, Cr\$ 4.050,00, Cr\$ 4.100,00, Cr\$ 4.150,00, Cr\$ 4.200,00, Cr\$ 4.250,00, Cr\$ 4.300,00, Cr\$ 4.350,00, Cr\$ 4.400,00, Cr\$ 4.450,00, Cr\$ 4.500,00, Cr\$ 4.550,00, Cr\$ 4.600,00, Cr\$ 4.650,00, Cr\$ 4.700,00, Cr\$ 4.750,00, Cr\$ 4.800,00, Cr\$ 4.850,00, Cr\$ 4.900,00, Cr\$ 4.950,00, Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 5.050,00, Cr\$ 5.100,00, Cr\$ 5.150,00, Cr\$ 5.200,00, Cr\$ 5.250,00, Cr\$ 5.300,00, Cr\$ 5.350,00, Cr\$ 5.400,00, Cr\$ 5.450,00, Cr\$ 5.500,00, Cr\$ 5.550,00, Cr\$ 5.600,00, Cr\$ 5.650,00, Cr\$ 5.700,00, Cr\$ 5.750,00, Cr\$ 5.800,00, Cr\$ 5.850,00, Cr\$ 5.900,00, Cr\$ 5.950,00, Cr\$ 6.000,00, Cr\$ 6.050,00, Cr\$ 6.100,00, Cr\$ 6.150,00, Cr\$ 6.200,00, Cr\$ 6.250,00, Cr\$ 6.300,00, Cr\$ 6.350,00, Cr\$ 6.400,00, Cr\$ 6.450,00, Cr\$ 6.500,00, Cr\$ 6.550,00, Cr\$ 6.600,00, Cr\$ 6.650,00, Cr\$ 6.700,00, Cr\$ 6.750,00, Cr\$ 6.800,00, Cr\$ 6.850,00, Cr\$ 6.900,00, Cr\$ 6.950,00, Cr\$ 7.000,00, Cr\$ 7.050,00, Cr\$ 7.100,00, Cr\$ 7.150,00, Cr\$ 7.200,00, Cr\$ 7.250,00, Cr\$ 7.300,00, Cr\$ 7.350,00, Cr\$ 7.400,00, Cr\$ 7.450,00, Cr\$ 7.500,00, Cr\$ 7.550,00, Cr\$ 7.600,00, Cr\$ 7.650,00, Cr\$ 7.700,00, Cr\$ 7.750,00, Cr\$ 7.800,00, Cr\$ 7.850,00, Cr\$ 7.900,00, Cr\$ 7.950,00, Cr\$ 8.000,00, Cr\$ 8.050,00, Cr\$ 8.100,00, Cr\$ 8.150,00, Cr\$ 8.200,00, Cr\$ 8.250,00, Cr\$ 8.300,00, Cr\$ 8.350,00, Cr\$ 8.400,00, Cr\$ 8.450,00, Cr\$ 8.500,00, Cr\$ 8.550,00, Cr\$ 8.600,00, Cr\$ 8.650,00, Cr\$ 8.700,00, Cr\$ 8.750,00, Cr\$ 8.800,00, Cr\$ 8.850,00, Cr\$ 8.900,00, Cr\$ 8.950,00, Cr\$ 9.000,00, Cr\$ 9.050,00, Cr\$ 9.100,00, Cr\$ 9.150,00, Cr\$ 9.200,00, Cr\$ 9.250,00, Cr\$ 9.300,00, Cr\$ 9.350,00, Cr\$ 9.400,00, Cr\$ 9.450,00, Cr\$ 9.500,00, Cr\$ 9.550,00, Cr\$ 9.600,00, Cr\$ 9.650,00, Cr\$ 9.700,00, Cr\$ 9.750,00, Cr\$ 9.800,00, Cr\$ 9.850,00, Cr\$ 9.900,00, Cr\$ 9.950,00, Cr\$ 10.000,00, Cr\$ 10.050,00, Cr\$ 10.100,00, Cr\$ 10.150,00, Cr\$ 10.200,00, Cr\$ 10.250,00, Cr\$ 10.300,00, Cr\$ 10.350,00, Cr\$ 10.400,00, Cr\$ 10.450,00, Cr\$ 10.500,00, Cr\$ 10.550,00, Cr\$ 10.600,00, Cr\$ 10.650,00, Cr\$ 10.700,00, Cr\$ 10.750,00, Cr\$ 10.800,00, Cr\$ 10.850,00, Cr\$ 10.900,00, Cr\$ 10.950,00, Cr\$ 11.000,00, Cr\$ 11.050,00, Cr\$ 11.100,00, Cr\$ 11.150,00, Cr\$ 11.200,00, Cr\$ 11.250,00, Cr\$ 11.300,00, Cr\$ 11.350,00, Cr\$ 11.400,00, Cr\$ 11.450,00, Cr\$ 11.500,00, Cr\$ 11.550,00, Cr\$ 11.600,00, Cr\$ 11.650,00, Cr\$ 11.700,00, Cr\$ 11.750,00, Cr\$ 11.800,00, Cr\$ 11.850,00, Cr\$ 11.900,00, Cr\$ 11.950,00, Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 12.050,00, Cr\$ 12.100,00, Cr\$ 12.150,00, Cr\$ 12.200,00, Cr\$ 12.250,00, Cr\$ 12.300,00, Cr\$ 12.350,00, Cr\$ 12.400,00, Cr\$ 12.450,00, Cr\$ 12.500,00, Cr\$ 12.550,00, Cr\$ 12.600,00, Cr\$ 12.650,00, Cr\$ 12.700,00, Cr\$ 12.750,00, Cr\$ 12.800,00, Cr\$ 12.850,00, Cr\$ 12.900,00, Cr\$ 12.950,00, Cr\$ 13.000,00, Cr\$ 13.050,00, Cr\$ 13.100,00, Cr\$ 13.150,00, Cr\$ 13.200,00, Cr\$ 13.250,00, Cr\$ 13.300,00, Cr\$ 13.350,00, Cr\$ 13.400,00, Cr\$ 13.450,00, Cr\$ 13.500,00, Cr\$ 13.550,00, Cr\$ 13.600,00, Cr\$ 13.650,00, Cr\$ 13.700,00, Cr\$ 13.750,00, Cr\$ 13.800,00, Cr\$ 13.850,00, Cr\$ 13.900,00, Cr\$ 13.950,00, Cr\$ 14.000,00, Cr\$ 14.050,00, Cr\$ 14.100,00, Cr\$ 14.150,00, Cr\$ 14.200,00, Cr\$ 14.250,00, Cr\$ 14.300,00, Cr\$ 14.350,00, Cr\$ 14.400,00, Cr\$ 14.450,00, Cr\$ 14.500,00, Cr\$ 14.550,00, Cr\$ 14.600,00, Cr\$ 14.650,00, Cr\$ 14.700,00, Cr\$ 14.750,00, Cr\$ 14.800,00, Cr\$ 14.850,00, Cr\$ 14.900,00, Cr\$ 14.950,00, Cr\$ 15.000,00, Cr\$ 15.050,00, Cr\$ 15.100,00, Cr\$ 15.150,00, Cr\$ 15.200,00, Cr\$ 15.250,00, Cr\$ 15.300,00, Cr\$ 15.350,00, Cr\$ 15.400,00, Cr\$ 15.450,00, Cr\$ 15.500,00, Cr\$ 15.550,00, Cr\$ 15.600,00, Cr\$ 15.650,00, Cr\$ 15.700,00, Cr\$ 15.750,00, Cr\$ 15.800,00, Cr\$ 15.850,00, Cr\$ 15.900,00, Cr\$ 15.950,00, Cr\$ 16.000,00, Cr\$ 16.050,00, Cr\$ 16.100,00, Cr\$ 16.150,00, Cr\$ 16.200,00, Cr\$ 16.250,00, Cr\$ 16.300,00, Cr\$ 16.350,00, Cr\$ 16.400,00, Cr\$ 16.450,00, Cr\$ 16.500,00, Cr\$ 16.550,00, Cr\$ 16.600,00, Cr\$ 16.650,00, Cr\$ 16.700,00, Cr\$ 16.750,00, Cr\$ 16.800,00, Cr\$ 16.850,00, Cr\$ 16.900,00, Cr\$ 16.950,00, Cr\$ 17.000,00, Cr\$ 17.050,00, Cr\$ 17.100,00, Cr\$ 17.150,00, Cr\$ 17.200,00, Cr\$ 17.250,00, Cr\$ 17.300,00, Cr\$ 17.350,00, Cr\$ 17.400,00, Cr\$ 17.450,00, Cr\$ 17.500,00, Cr\$ 17.550,00, Cr\$ 17.600,00, Cr\$ 17.650,00, Cr\$ 17.700,00, Cr\$ 17.750,00, Cr\$ 17.800,00, Cr\$ 17.850,00, Cr\$ 17.900,00, Cr\$ 17.950,00, Cr\$ 18.000,00, Cr\$ 18.050,00, Cr\$ 18.100,00, Cr\$ 18.150,00, Cr\$ 18.200,00, Cr\$ 18.250,00, Cr\$ 18.300,00, Cr\$ 18.350,00, Cr\$ 18.400,00, Cr\$ 18.450,00, Cr\$ 18.500,00, Cr\$ 18.550,00, Cr\$ 18.600,00, Cr\$ 18.650,00, Cr\$ 18.700,00, Cr\$ 18.750,00, Cr\$ 18.800,00, Cr\$ 18.850,00, Cr\$ 18.900,00, Cr\$ 18.950,00, Cr\$ 19.000,00, Cr\$ 19.050,00, Cr\$ 19.100,00, Cr\$ 19.150,00, Cr\$ 19.200,00, Cr\$ 19.250,00, Cr\$ 19.300,00, Cr\$ 19.350,00, Cr\$ 19.400,00, Cr\$ 19.450,00, Cr\$ 19.500,00, Cr\$ 19.550,00, Cr\$ 19.600,00, Cr\$ 19.650,00, Cr\$ 19.700,00, Cr\$ 19.750,00, Cr\$ 19.800,00, Cr\$ 19.850,00, Cr\$ 19.900,00, Cr\$ 19.950,00, Cr\$ 20.000,00, Cr\$ 20.050,00, Cr\$ 20.100,00, Cr\$ 20.150,00, Cr\$ 20.200,00, Cr\$ 20.250,00, Cr\$ 20.300,00, Cr\$ 20.350,00, Cr\$ 20.400,00, Cr\$ 20.450,00, Cr\$ 20.500,00, Cr\$ 20.550,00, Cr\$ 20.600,00, Cr\$ 20.650,00, Cr\$ 20.700,00, Cr\$ 20.750,00, Cr\$ 20.800,00, Cr\$ 20.850,00, Cr\$ 20.900,00, Cr\$ 20.950,00, Cr\$ 21.000,00, Cr\$ 21.050,00, Cr\$ 21.100,00, Cr\$ 21.150,00, Cr\$ 21.200,00, Cr\$ 21.250,00, Cr\$ 21.300,00, Cr\$ 21.350,00, Cr\$ 21.400,00, Cr\$ 21.450,00, Cr\$ 21.500,00, Cr\$ 21.550,00, Cr\$ 21.600,00, Cr\$ 21.650,00, Cr\$ 21.700,00, Cr\$ 21.750,00, Cr\$ 21.800,00, Cr\$ 21.850,00, Cr\$ 21.900,00, Cr\$ 21.950,00, Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 22.050,00, Cr\$ 22.100,00, Cr\$ 22.150,00, Cr\$ 22.200,00, Cr\$ 22.250,00, Cr\$ 22.300,00, Cr\$ 22.350,00, Cr\$ 22.400,00, Cr\$ 22.450,00, Cr\$ 22.500,00, Cr\$ 22.550,00, Cr\$ 22.600,00, Cr\$ 22.650,00, Cr\$ 22.700,00, Cr\$ 22.750,00, Cr\$ 22.800,00, Cr\$ 22.850,00, Cr\$ 22.900,00, Cr\$ 22.950,00, Cr\$ 23.000,00, Cr\$ 23.050,00, Cr\$ 23.100,00, Cr\$ 23.150,00, Cr\$ 23.200,00, Cr\$ 23.250,00, Cr\$ 23.300,00, Cr\$ 23.350,00, Cr\$ 23.400,00, Cr\$ 23.450,00, Cr\$ 23.500,00, Cr\$ 23.550,00, Cr\$ 23.600,00, Cr\$ 23.650,00, Cr\$ 23.700,00, Cr\$ 23.750,00, Cr\$ 23.800,00, Cr\$ 23.850,00, Cr\$ 23.900,00, Cr\$ 23.950,00, Cr\$ 24.000,00, Cr\$ 24.050,00, Cr\$ 24.100,00, Cr\$ 24.150,00, Cr\$ 24.200,00, Cr\$ 24.250,00, Cr\$ 24.300,00, Cr\$ 24.350,00, Cr\$ 24.400,00, Cr\$ 24.450,00, Cr\$ 24.500,00, Cr\$ 24.550,00, Cr\$ 24.600,00, Cr\$ 24.650,00, Cr\$ 24.700,00, Cr\$ 24.750,00, Cr\$ 24.800,00, Cr\$ 24.850,00, Cr\$ 24.900,00, Cr\$ 24.950,00, Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 25.050,00, Cr\$ 25.100,00, Cr\$ 25.150,00, Cr\$ 25.200,00, Cr\$ 25.250,00, Cr\$ 25.300,00, Cr\$ 25.350,00, Cr\$ 25.400,00, Cr\$ 25.450,00, Cr\$ 25.500,00, Cr\$ 25.550,00, Cr\$ 25.600,00, Cr\$ 25.650,00, Cr\$ 25.700,00, Cr\$ 25.750,00, Cr\$ 25.800,00, Cr\$ 25.850,00, Cr\$ 25.900,00, Cr\$ 25.950,00, Cr\$ 26.000,00, Cr\$ 26.050,00, Cr\$ 26.100,00, Cr\$ 26.150,00, Cr\$ 26.200,00, Cr\$ 26.250,00, Cr\$ 26.300,00, Cr\$ 26.350,00, Cr\$ 26.400,00, Cr\$ 26.450,00, Cr\$ 26.500,00, Cr\$ 26.550,00, Cr\$ 26.600,00, Cr\$ 26.650,00, Cr\$ 26.700,00, Cr\$ 26.750,00, Cr\$ 26.800,00, Cr\$ 26.850,00, Cr\$ 26.900,00, Cr\$ 26.950,00, Cr\$ 27.000,00, Cr\$ 27.050,00, Cr\$ 27.100,00, Cr\$ 27.150,00, Cr\$ 27.200,00, Cr\$ 27.250,00, Cr\$ 27.300,00, Cr\$ 27.350,00, Cr\$ 27.400,00, Cr\$ 27.450,00, Cr\$ 27.500,00, Cr\$ 27.550,00, Cr\$ 27.600,00, Cr\$ 27.650,00, Cr\$ 27.700,00, Cr\$ 27.750,00, Cr\$ 27.800,00, Cr\$ 27.850,00, Cr\$ 27.900,00, Cr\$ 27.950,00, Cr\$ 28.000,00, Cr\$ 28.050,00, Cr\$ 28.100,00, Cr\$ 28.150,00, Cr\$ 28.200,00, Cr\$ 28.250,00, Cr\$ 28.300,00, Cr\$ 28.350,00, Cr\$ 28.400,00, Cr\$ 28.450,00, Cr\$ 28.500,00, Cr\$ 28.550,00, Cr\$ 28.600,00, Cr\$ 28.650,00, Cr\$ 28.700,00, Cr\$ 28.750,00, Cr\$ 28.800,00, Cr\$ 28.850,00, Cr\$ 28.900,00, Cr\$ 28.950,00, Cr\$ 29.000,00, Cr\$ 29.050,00, Cr\$ 29.100,00, Cr\$ 29.150,00, Cr\$ 29.200,00, Cr\$ 29.250,00, Cr\$ 29.300,00, Cr\$ 29.350,00, Cr\$ 29.400,00, Cr\$ 29.450,00, Cr\$ 29.500,00, Cr\$ 29.550,00, Cr\$ 29.600,00, Cr\$ 29.650,00, Cr\$ 29.700,00, Cr\$ 29.750,00, Cr\$ 29.800,00, Cr\$ 29.850,00, Cr\$ 29.900,00, Cr\$ 29.950,00, Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 30.050,00, Cr\$ 30.100,00, Cr\$ 30.150,00, Cr\$ 30.200,00, Cr\$ 30.250,00, Cr\$ 30.300,00, Cr\$ 30.350,00, Cr\$ 30.400,00, Cr\$ 30.450,00, Cr\$ 30.500,00, Cr\$ 30.550,00, Cr\$ 30.600,00, Cr\$ 30.650,00, Cr\$ 30.700,00, Cr\$ 30.750,00, Cr\$ 30.800,00, Cr\$ 30.850,00, Cr\$ 30.900,00, Cr\$ 30.950,00, Cr\$ 31.000,00, Cr\$ 31.050,00, Cr\$ 31.100,00, Cr\$ 31.150,00, Cr\$ 31.200,00, Cr\$ 31.250,00, Cr\$ 31.300,00, Cr\$ 31.350,00, Cr\$ 31.400,00, Cr\$ 31.450,00, Cr\$ 31.500,00, Cr\$ 31.550,00, Cr\$ 31.600,00, Cr\$ 31.650,00, Cr\$ 31.700,00, Cr\$ 31.750,00, Cr\$ 31.800,00, Cr\$ 31.850,00, Cr\$ 31.900,00, Cr\$ 31.950,00, Cr\$ 32.000,00, Cr\$ 32.050,00, Cr\$ 32.100,00, Cr\$ 32.150,00, Cr\$ 32.200,00, Cr\$ 32.250,00, Cr\$ 32.300,00, Cr\$ 32.350,00, Cr\$ 32.400,00, Cr\$ 32.450,00, Cr\$ 32.500,00, Cr\$ 32.550,00, Cr\$ 32.600,00, Cr\$ 32.650,00, Cr\$ 32.700,00, Cr\$ 32.750,00, Cr\$ 32.800,00, Cr\$ 32.850,00, Cr\$ 32.900,00, Cr\$ 32.950,00, Cr\$ 33.000,00, Cr\$ 33.050,00, Cr\$ 33.100,00, Cr\$ 33.150,00, Cr\$ 33.200,00, Cr\$ 33.250,00, Cr\$ 33.300,00, Cr\$ 33.350,00, Cr\$ 33.400,00, Cr\$ 33.450,00, Cr\$ 33.500,00, Cr\$ 33.550,00, Cr\$ 33.600,00, Cr\$ 33.650,00, Cr\$ 33.700,00, Cr\$ 33.750,00, Cr\$ 33.800,00, Cr\$ 33.850,00, Cr\$ 33.900,00, Cr\$ 33.950,00, Cr\$ 34.000,00, Cr\$ 34.050,00, Cr\$ 34.100,00, Cr\$ 34.150,00, Cr\$ 34.200,00, Cr\$ 34.250,00, Cr\$ 34.300,00, Cr\$ 34.350,00, Cr\$ 34.400,00, Cr\$ 34.450,00, Cr\$ 34.500,00, Cr\$ 34.550,00, Cr\$ 34.600,00, Cr\$ 34.650,00, Cr\$ 34.700,00, Cr\$ 34.750,00, Cr\$ 34.800,00, Cr\$ 34.850,00, Cr\$ 34.900,00, Cr\$ 34.950,00, Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 35.050,00, Cr\$ 35.100,00, Cr\$ 35.150,00, Cr\$ 35.200,00, Cr\$ 35.250,00, Cr\$ 35.300,00, Cr\$ 35.350,00, Cr\$ 35.400,00, Cr\$ 35.450,00, Cr\$ 35.500,00, Cr\$ 35.550,00, Cr\$ 35.600,00, Cr\$ 35.650,00, Cr\$ 35.700,00, Cr\$ 35.750,00, Cr\$ 35.800,00, Cr\$ 35.850,00, Cr\$ 35.900,00, Cr\$ 35.950,00, Cr\$ 36.000,00, Cr\$ 36.050,00, Cr\$ 36.100,00, Cr\$ 36.150,00, Cr\$ 36.200,00, Cr\$ 36.250,00, Cr\$ 36.300,00, Cr\$ 36.350,00, Cr\$ 36.400,00, Cr\$ 36.450,00, Cr\$ 36.500,00, Cr\$ 36.550,00, Cr\$ 36.600,00, Cr\$ 36.650,00, Cr\$ 36.700,00, Cr\$ 36.750,00, Cr\$ 36.800,00, Cr\$ 36.850,00, Cr\$ 36.900,00, Cr\$ 36.950,00, Cr\$ 37.000,00, Cr\$ 37.050,00, Cr\$ 37.100,00, Cr\$ 37.150,00, Cr\$ 37.200,00, Cr\$ 37.250,00, Cr\$ 37.300,00, Cr\$ 37.350,00, Cr\$ 37.400,00, Cr\$ 37.450,00, Cr\$ 37.500,00, Cr\$ 37.550,00, Cr\$ 37.600,00, Cr\$ 37.650,00, Cr\$ 37.700,00, Cr\$ 37.750,00, Cr\$ 37.800,00, Cr\$ 37.850,00, Cr\$ 37.900,00, Cr\$ 37.950,00, Cr\$ 38.000,00, Cr\$ 38.050,00, Cr\$ 38.100,00, Cr\$ 38.150,00, Cr\$ 38.200,00, Cr\$ 38.250,00, Cr\$ 38.300,00, Cr\$ 38.350,00, Cr\$ 38.400,00, Cr\$ 38.450,00, Cr\$ 38.500,00, Cr\$ 38.550,00, Cr\$ 38.600,00, Cr\$ 38.650,00, Cr\$ 38.700,00, Cr\$ 38.750,00, Cr\$ 38.800,

AUMENTO DE VENCIMENTOS NOS NÍVEIS DA CLASSIFICAÇÃO



Sr. Auricaba Monassa de Paula

Preparam os Servidores a Grande Concentração do Dia 26 Nas Escadarias da Câmara — Em Fase Final a Elaboração do Substituto ao Projeto — Opiniões Dos Servidores

Prepara-se o funcionalismo, para realizar, no próximo dia 26, a grande concentração nas escadarias da Câmara dos Deputados, pela aprovação imediata do Plano de Classificação. O movimento foi convocado pela UNSP, que vem recebendo o irrestrito apoio das associações filiadas e de outras entidades dos servidores. Ainda ontem, a Casa da Guarda Civil, a Associação dos Ser-

vidores do Arsenal de Guerra e a Associação dos "Arvidores do DNER (ASDNER) em documentos enviados à UNSP solidarizaram-se com a manifestação, ao mesmo tempo em que pedem o comparecimento de seus filiados. Também os servidores da verba 3 e de obras reunidos ontem em assembleia, aprovaram uma proposta de solidariedade à concentração do dia 26.

A MARCHA DA CLASSIFICAÇÃO

O Plano de Classificação encontra-se em fase final de discussão e elaboração na Câmara dos Deputados. Depois de ter sido estudado e emendado nas Comissões "Técnicas" da Casa do Congresso, passou pelo Plenário, voltando às comissões, onde os três relatores estão elaborando um substitutivo ao trabalho. Há longo se a comissão, desce a plenário onde será em discussão. Há de se lembrar que a expectativa dos servidores que não abrem mão das suas emendas e que defendem a concentração no próximo dia 26 nas escadarias da Câmara.

FALAM OS SERVIDORES

Nossa reportagem esteve ontem ouvindo os servidores sobre o Plano de Classificação. As declarações gravadas em fita das declarações que vem sendo feitas ao projeto, há cerca de dois anos, se encontra no legislativo, enquanto o funcionalismo continua com os vencimentos superados pelo alto custo de vida.

No Ministério do Trabalho encontramos o servidor

Auricaba Monassa de Paula, que se declarou solidário com a luta dos funcionários do funcionalismo. Concluiu do

Plano ainda este mês e fez um apelo aos colegas de repartição no sentido de comparecerem à concentração. Declarou ainda o servidor: — Queremos os aumentos constantes dos níveis da classificação e não um simples abono "cala a boca". Neste sentido e na qualidade de amazonense, faço um apelo aos deputados da bancada



Sr. Luiz Gonzaga Campinho

Os Guardas-Civis Apóiam a Concentração Dos Barnabés

A Casa do Guarda Civil lançou uma nota à imprensa, de apoio à concentração do funcionalismo que se realizará no próximo dia 26 nas escadarias da Câmara dos Deputados. A nota chama a atenção dos guardas civis no sentido de cerrarem fileiras ao lado de todos os servidores pela aprovação do Plano de Classificação. Apresenta ainda algumas vantagens que o funcionalismo terá com a

do meu Estado para que apoie o trabalho que o relator Pereira da Silva vem desenvolvendo em favor da classificação.

6 ANOS SEM PROMOÇÃO Conversamos também com o escrevente do Ministério da Marinha, sr. Luiz Gonzaga Campinho, que nos falou da situação, da sua categoria. Aqueles servidores foram esquecidos pela Comissão do DASP que elaborou o Plano de Classificação.

— Ficamos no ar — disse o servidor. E acrescentou: — Na minha categoria há servidores com 5, 5 e 6 anos sem promoção, com os vencimentos estagnados. O meu salário, por exemplo, é de Cr\$ 3.160,00, já incluídos os abonos. E no Plano de Classificação nem sabemos em que nível vamos ficar. Por isso esperamos que, no substitutivo que está sendo elaborado, os relatores se lembrem de definir nossa situação.

Falando sobre a concentração do dia 26, disse o servidor:

— Irei à concentração e espero que todos os meus colegas do Ministério da Marinha compareçam. Só assim conquistaremos o Plano de Classificação com os aumentos e a definição de funções que todo o funcionalismo almeja.

PRAÇA PAULO DA PORTELA, JUSTA HOMENAGEM AO SAMBA

Jovens Cantavam e Dançavam, Velhos Escondiam Suas Lágrimas e Madureira Ganhou Nova Praça — A Homenagem Das Escolas de Samba — A "Velha Guarda", Heitor Dos Prazeres, o Rei Momo, Zé Keti e Outros Artistas Presentes à Festa

Foram imponentes as festas realizadas na Estrada da Portela, em Madureira, para comemorar a inauguração da Praça Paulo da Portela, homenagem ao saudoso sambista fundador da tradicional Escola de Samba. Desde bem cedo o bairro inteiro apresentava fisionomia festiva. Os moradores, mais druzados ainda, foram despertados por uma prolongada salva de foguetes. As primeiras horas da tarde começaram a afluência popular de todos os pontos do Rio, para participar ativamente das danças e cantos que se prolongaram até as primeiras horas da manhã de ontem.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA

Por volta das 17 horas chegaram as primeiras Escolas de Samba, que rumaram para o terreiro famoso. As 21 horas, Maria Elisa de Oliveira, esposa de Paulo, e um dos fundadores da agremiação e velho amigo do sambista desaparecido, Lino Manoel dos Reis, desceram a placa coberta com a bandeira da Escola de Samba da Portela, na nova praça.

Sobre a personalidade do homenageado, compositor ligado ao povo, espírito progressista, e o acerto de ligar seu nome a um dos pontos do bairro que ele cantou falaram os representantes da Federação das Escolas de Samba do Brasil e das escolas do samba Império Serrano, E. S. Mangueira, Estação Primeira, Unidos da Vila Isabel, Unidos do Bento Ribeiro e ainda o presidente da Con-

federação das Escolas de Samba do Brasil e o vereador Pedro Alves de Faria. Em nome da Escola de Samba da Portela, Altívio usou da palavra, agradecendo a homenagem.

ESCOLAS E ARTISTAS PRESENTES

Além das já citadas estiveram presentes aos festejos mais as seguintes escolas de samba: Unidos da Tijuca, Unidos da Ilumina, Unidos de Nilópolis, Unidos do Cabuçu, Unidos do Barão e dezenas de outras pequenas agremiações que foram congratuladas com a Portela. Também compareceram Pixinguinha e os veteranos Dongu, João da Huma e outros; Zé Keti, compositor, o cantor Humberto Martins; Heitor dos Prazeres e dezenas de artistas unidos que a todo instante ocupavam o microfone para cantar seus sambas em homenagem a Paulo da Portela.

PORTELA RECEBE REI MOMO

Estiveram atenciosos os diretores da Portela. Com paciência e atenção atenderam a todos que os procuraram para solicitar informações ou cumprimentá-los. O presidente Antonio, Lino Manoel dos Reis, Altívio, Betinho e Natal receberam fidalgamente o soberano da Folia, o Rei Momo. Grandes homenagens também foram prestadas a um grupo de foliões representantes dos Tenentes do Diabo. A Praça Onze acabou mas agora o samba tem a Praça Paulo da Portela.

CRIAÇÃO DE CARGOS NA PDF PARA FILHOS DE FIGURÕES

Cerca de Cem Novos Padrão «O» na Fôlha de Pagamento do Montepio — Reforma na Procuradoria (Empregos de 39 Mil Cruzeiros Por Mês)

Advogados, caixas, fidei de tesouro procuradores e ocupantes para outras funções municipais altamente remuneradas (um procurador da Prefeitura ganha 30.000 cruzeiros) estão sendo nomeados pelo sr. Sá Lessa. No Montepio dos Empregados Municipais, que ainda o mês passado pagou com atraso as pensões dos órfãos e viúvas de funcionários, mais de cem novos funcionários lettra «O» passaram a figurar na fôlha de pagamento. Quando o orfão do sr. Carlos Lacerda, foi nomeado por Alim Pedro para fidei do Tesouro, o Montepio já tinha treze fideis para apenas 2 caixas.

PARLAMENTARES FAZEM GREVE DE FOME

HAVANA, 21 (AFP) Três congressistas que são ao mesmo tempo líderes dos operários da indústria açucareira iniciaram uma greve de fome no salão do Capitólio. Essa greve dos três congressistas, que são membros da oposição, corresponde a protesto contra a intervenção em vários sindicatos açucareiros determinada pela Federação Nacional dos Trabalhadores Açucareiros por se terem negado os sindicatos locais a acatar decisão do presidente Batista pondo fim à greve iniciada no mês passado. Declararam os congressistas em greve de fome que manteriam essa greve até serem retirados os interventores.

CRIAÇÃO DE CARGOS PARA FIGURÕES

Um projeto de racionalização dos trabalhos da Procuradoria Geral da Prefeitura, segundo estamos informados, será aproveitado para a criação de cinco cargos de procuradores destinados a dar emprego rendoso a filhos e irmãos de figurões.

A exemplo dos últimos dias do governo do sr. Alim Pedro o «Diário Oficial» de ontem trazia uma relação de auxílios auxiliares, dentistas auxiliares, engenheiros auxiliares e outros afluídos.

AJUDA A IMPRENSA POPULAR

Recebemos e agradecemos ao sr. Francisco Alexandre da Silva os 50 cruzeiros que ele nos enviou de ajuda à IMPRENSA POPULAR.

Consumidores Fluminenses Obrigam a Light a Repor o Fruto de Apropriação Indevida

A Empresa Imperialista Havia Cobrado, a Par tir de Maio, a Diferença de Tarifas Aumentadas em Junho do Ano Passado — Um Exemplo de Luta a ser Aproveitado Noutros Pontos do País

BARRA DO PIRAI, 21 (Correspondência especial) — Um desmesurado aumento das tarifas de força e luz está prejudicando não apenas a indústria, o comércio e os particulares de Barra do Piraí, mas também as populações de Barra Mansa, Paulo de Frontin, Governador Portela, Mendes, Paracambi, Paraíba do Sul, Pirai, Três Rios, Vassouras e Volta Redonda.

Citemos um exemplo: a Cia. Industrial de Papel Pirai Ltda que pagava à Light uma conta mensal de

350 mil cruzeiros, está pagando hoje 650 mil cruzeiros.

RETROATIVIDADE

Esse aumento não é novo

e foi comunicado aos consumidores em julho último. A novidade é que sua cobrança foi retroativa, sendo feita a partir de maio do mesmo ano.

Como era de esperar, essa modalidade da exploração já por si injustificável, causou protestos, em vista desse requinte digno de uma companhia tão exploradora quanto a Light: a cobrança do aumento a partir de data anterior à publicação do ato oficial responsável pela majoração.

ARGUMENTO FALSO O argumento da Light, em sua tentativa de justificação da rastrea aplicada nos consumidores, é de que a empresa não dispunha de elementos para verificar os relatórios de todos os consumidores no dia da publicação daquele ato oficial.

O órgão da Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí, ACIBP, comentando o fato, pergunta porque a Light, única responsável pela ineficiência de sua verificação de relatórios, não resolveu cobrar o aumento com atraso e preferiu, ao contrário, realizar a cobrança com excesso com retroatividade.

RECUE-CONFESSÃO

Em face dessa denúncia e de um amplo movimento de protesto, verificado entre os consumidores não só de Barra do Piraí como de outros municípios, a Light recuou, resolvendo-se a reembolsar as quantias recebidas irregularmente. Recuo que ao mesmo tempo significa uma

confissão de culpa. Entretanto, a Light está condicionando essa devolução de dinheiro que não lhe pertence e cujo rendimento vem embolsando há mais de um semestre, a pedidos individuais, cuja fórmula Associação Comercial e Industrial de Barra do Piraí vem de distribuir aos interessados.

LIÇÃO

Os consumidores de força e luz de Barra do Piraí, com sua luta vitoriosa contra a Light, e dos municípios vizinhos dão ao resto do Brasil um bom exemplo.



Ladeado por Hélio, diretor da harmonia da Escola de Samba da Caixa D'água, o sambista Marreco fala à reportagem



SOCIEDADES CARNAVALESCAS CHAMADAS A PREFEITURA

Estão sendo chamadas ao Departamento de Assistência Social, da Secretaria de Saúde e Assistência, as entidades carnavalescas "Ala dos Quintos" e "União dos Caçadores".

RAINHA DO "UNIDOS DA TIJUCA"

A Escola de Samba Unidos da Tijuca programou, para o dia 28 do corrente, uma grandiosa festa carnavalesca, com início às 22 horas, em seu terreiro de ensaios, sito à Rua São Miguel, 130. Durante a festividade será coroada a rainha dessa veterana escola de samba.

"RAINHA DO CARNAVAL"

A terceira apuração do concurso que elegera a Rainha do Carnaval de 1956, patrocinado, anualmente, pela Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizada da quarta-feira próxima, às 16 horas, na sede daquela entidade, a Av. Presidente Vargas, 506, 22º andar.

ESCOLA DE SAMBA ALEM DO HORIZONTE

Uma grande festa que será realizada no próximo domingo marcará o início das atividades carnavalescas da Escola de Samba Alem do Horizonte.

Como convidados de honra à festa daquela prestigiosa agremiação do Cacete comparecerão o Sr. Pupy de Mendonça, à frente da Diretoria da Confederação das Escolas de Samba do Brasil, a Escola de Samba Flor do Lins e outras entidades de sambistas.

O "Grito de Carnaval" da "Alem do Horizonte" será iniciado com a alvorada de 21 tiros, às 6 horas, e prosseguirá durante o dia todo com provas esportivas, exibição dos melhores batuqueiros da casa e sambistas mirins.

A partir das 17 horas será servido aos convidados especiais um angú a balana, oferecido pela diretoria da-

queira prestigiosa agremiação de sambistas.

BATALHA DE CONFETE PELO "GRUPO DOS PANGARÉS"

Os dirigentes do «Grupo dos Pangarés», uma das mais destacadas alas do Clube dos Peninos, farão realizar em sua sede, na Rua Senador Dantas, 75, sobrado, depois de amanhã, das 17 às 22 horas, uma suntuosa batalha de confetes, em homenagem ao quadro social e aos simpatizantes daquele vitorioso Grupo.

OS CRONISTAS CARNAVALESÇOS EM AUDIÊNCIA COM O PREFEITO

Na última assembleia da Associação de Cronistas Carnavalescos foi objeto de estudos a ausência das grandes sociedades no desfile de terça-feira de carnaval. O assunto foi longamente debatido e a assembleia tomou conhecimento do memorial que aquela entidade de jornalistas especializados havia encaminhado, através do Departamento de Turismo, ao prefeito Sá Lessa, sugerindo os meios legais para a concessão do auxílio financeiro previsto para o corrente ano.

HOMENAGEM A PAULO DA PORTELA

O samba "30 de janeiro", de Oscar A. da Silva e Erasmo Campos foi cantado sexta-feira última, no ato da inauguração da Praça Paulo da Portela. Foi interpretado por Oscar, trabalhador portuário que o escreveu no dia da morte do sambista.

A 30 de janeiro Emudeceram os meios sambistas brasileiros Foi um grande "az" Que desvaneceu De todo mundo De sentimento enluteceu Favela, Mangueira e Madureira estão de luto

II

Confesso que a gente do morro chorou Quando a notícia correu Perdeu "Lira do Amor" Um valm destacado dos seus Estamos todos chorando "om ela Aceita meus sentimentos Portela

Reivindicam os Marítimos Revisão do Acôrdo Com os Armadores

Pressão do Ministério do Trabalho Nos Sindicatos, Que se Recusaram a Assinar o Acôrdo — Devem Ser Ex cluídas as Cláusulas Repudiadas Pela Corporação Como é a de Condicionamento do Aumento de Salários ao de Tarifas — Aumentos de Quinhentos Cruzeiros (Cr\$ 500,00) e Perda do Abono de Emergência

REVISÃO

Reivindicam os quatro sindicatos uma revisão no texto do acôrdo, feito pelos presidentes da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas e pelo presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, dias atrás, no qual foi incluída a cláusula de condicionamento do aumento de salários ao aumento de tarifas. Como se sabe, trata-se de condição já repudiada, repetidas vezes, pelas diversas categorias de marítimos.

ARGUMENTO

O acôrdo foi já assinado por alguns sindicatos mari-

REVISÃO

Reivindicam os quatro sindicatos uma revisão no texto do acôrdo, feito pelos presidentes da Federação Nacional de Oficiais de Máquinas e pelo presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, dias atrás, no qual foi incluída a cláusula de condicionamento do aumento de salários ao aumento de tarifas. Como se sabe, trata-se de condição já repudiada, repetidas vezes, pelas diversas categorias de marítimos.

ARGUMENTO

O acôrdo foi já assinado por alguns sindicatos mari-

Sambistas e pastores da Escola de Samba da Caixa D'água prepararam-se para o carnaval que se aproxima. Marreco está no comando dos ensaios às terças e sábados. O repórter foi lá.

A Escola de Samba da Caixa D'água é novinha. Começou em 48. Saiam à rua, naquele ano, agrupados em um bloco de «cajos», vestidos modestamente. Do sucesso alcançado, brotou a ideia de organizar a Escola e no ano seguinte já se apresentaram como tal.

Com a «Corda do Rei» venceram em 1950, o concurso de samba realizado em São Cristóvão, disputando com fortes e reputadas agremiações. Este primeiro prêmio trouxe um maior estímulo aos jovens sambistas e pastores, de ano para ano, foram avançando e depurando suas imperfeições intelectuais. Surgiram as fantasias caprichadas, os compositores locais criaram seus sambas de enredo, constituíram uma diretoria para governar a Escola.

CAIXA D'ÁGUA TAMBÉM TEM HISTÓRIA

Marreco, cecado pelo seu estado-maior, instado pelo repórter fala da sua vida. Conta que faz samba desde 37, ano em que também organizou sua primeira Escola. Foi amigo de Paulo da Portela. Falou da formação das escolas de Mangueira e de Tuiuti, que receberam sua colaboração.

Agora é o momento da saudade, Marreco relembra o lugar de destaque que conquistou num concurso de samba, em 1938, do qual participaram Paulo da Portela e «Cartola» da Mangueira. Evoca também um festival de sambistas organizado por Geraldo Pereira, o «Laurindo», em 1941. Foi no Circo D'Orb, depois Pavilhão Duda. A casa

está cheia e os artistas não aparecem. Transornado, na iminência de um grande prejuízo, Laurindo, recorre a Marreco que, de barraco em barraco, saiu tirando seus sambistas e pastores do leito. Esse expediente salvou o amigo: uma hora depois, Marreco entrava no circo com a sua Escola de Samba e o espetáculo não falhou.

Marreco canta então alguns trechos de «Começou a Batucada», «Vou Abandonar o Samba», «Estou Envelhecendo» e «Deixa o Marreco Passar», algumas das músicas de sua autoria.

«O MENINO MORREU, HOJE NÃO HÁ SAMBA»

Sua voz está mais pausada agora. A lembrança do menino que morreu uma semana antes ainda o perturba. Fará um samba subordinado ao título de uma notícia que IMPRENSA POPULAR publicou comentando a suspensão do ensaio da Escola por causa do falecimento do garoto. Será um samba de protesto. Reivindicará, na música, um posto médico, assistência sanitária, mil coisas que faltam no morro, coisas que contribuem para a morte de crianças.

Não esquece também Laurinda da Silva, a Rainha da Escola, a Primeira Rainha, falecida em 1950. Canta um samba em sua homenagem:

Vêja Tuiuti como está triste Porque morreu a Rainha das Escolas

Todo mundo chorou.

É madrugada quando o repórter, que também sambou, deixa o «morro das escadinhas».

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Pneumolax, Hidrazida, Estreptomina, etc.) — Pneumotax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

DIARIAMENTE DAS 9 AS 17 HORAS MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes São Gonçalo — Telefone: 5763